

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 04/2015

Processo Administrativo N.º 23066.021987/2015-21

1. INTRODUÇÃO

Torna-se público, para conhecimento dos interessados. UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, sediada na Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45613-204; realizará licitação para REGISTRO DE PREÇOS, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, do Decreto 2.271, de 7 de julho de 1997, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 das Instruções Normativas SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, nº 01, de 19 de janeiro de 2010 e nº 02, de 11 de outubro de 2010, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 6.204, de 05 de setembro de 2007, aplicandose, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 25/06/2015

Horário: 09:00

Local: Portal Comprasnet - www.comprasgovernamentais.gov.br

Valor médio estimado: R\$ 1.732.017,24 (um milhão, setecentos e trinta e dois mil, dezessete reais e vinte e quatro centavos).

2. DO OBJETO

- 2.1 O objeto da presente licitação é o **REGISTRO DE PREÇOS** para eventual contratação de serviços de motoristas para condução de veículos oficiais conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
- 2.2 Em caso de discordância existente entre as especificações deste objeto descritas no Comprasnet e as especificações constantes deste Edital, prevalecerão as últimas.
- 2.3 A licitação foi dividida em um grupo, formado por vários itens, conforme



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

tabela constante do Termo de Referência, devendo o licitante oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

3. DA PARTICIPAÇÃO E ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

- 3.1 O órgão gerenciador será a Universidade Federal do Sul da Bahia. UASG: 158720.
- 3.2 Não houve interesse em participação de outros órgãos.
- 3.3 Não será admitida a adesão à ata de registro de preços decorrente desta licitação.

4. DO CREDENCIAMENTO

- 4.1 O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
- 4.2 O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal Comprasnet, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.
- 4.3 O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
- 4.4 O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 4.5 A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

5. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO

5.1 Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF,



Pró Reitoria de Planejamento e Administração conforme disposto no §3º do artigo 8º da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2010.

- 5.2 Não poderão participar desta licitação os interessados:
 - 5.2.1 proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
 - 5.2.2 estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
 - 5.2.3 que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
 - 5.2.4 que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
 - 5.2.5 entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio, por se tratar de serviço de baixa complexidade técnica;
 - 5.2.6 Sociedades Cooperativas, considerando a vedação contida no Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a União, anexo ao Edital, e a proibição do artigo 4° da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 30 de abril de 2008.
- 5.3 Como condição para participação no Pregão, o licitante assinalará "sim" ou "não" em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:
 - 5.3.1 que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3° da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
 - 5.3.1.1 a assinalação do campo "não" apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa ou empresa de pequeno porte;
- 5.3.2 que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
- 5.3.3 que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- 5.3.4 que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7°, XXXIII, da Constituição.

5.3.5 que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 16 de setembro de 2009.

6. DO ENVIO DA PROPOSTA

- 6.1 O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
- 6.2 Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília DF.
- 6.3 O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.
- 6.4 Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.
- 6.5 Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.
- 6.6 Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
- 6.7 Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços, apurados mediante o preenchimento do modelos de Planilha de Custos e Formação de Preços, disponibilizados no anexo V deste Edital as quais deverão ser enviadas no momento da convocação para anexos para o email "licitacoesufsb@gmail.com";
- 6.8 A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do §1° do artigo 57 da Lei n° 8.666, de 1993.

- 6.9 Caso a proposta apresente eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos que favoreça a Contratada, este será revertido como lucro durante a vigência da contratação, mas poderá ser objeto de negociação para a eventual prorrogação contratual.
- 6.10 O licitante deverá consignar, de forma expressa no sistema eletrônico:
 - 6.10.1 o **valor global anual do grupo** da proposta, já considerados e inclusos todos os tributos, fretes, tarifas e demais despesas decorrentes da execução do objeto.
 - 6.10.2 Descrição detalhada do objeto.
- 6.11 O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

7. DA PROPOSTA E FORMULAÇÃO DE LANCES

- 7.1 A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.
- 7.2 O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.
- 7.3 A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
- 7.4 A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.
- 7.5 O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
- 7.6 O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagem entre o Pregoeiro e os licitantes.
- 7.7 Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
 - 7.7.1 O lance deverá ser ofertado pelo valor anual total do GRUPO.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 7.8 Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
- 7.9 O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- 7.10 O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos.
- 7.11 O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de R\$ 0,01 (um centavo).
 - 7.11.1 Em caso de falha no sistema, os lances em desacordo com a norma deverão ser desconsiderados pelo pregoeiro, devendo a ocorrência ser comunicada imediatamente à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.
 - 7.11.2 Na hipótese do subitem anterior, a ocorrência será registrada em campo próprio do sistema.
- 7.12 Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 7.13 Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 7.14 No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 7.15 Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.
- 7.16 A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 7.17 Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 7.18 Encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas, empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 6.204, de 2007.
- 7.19 Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 7.20 A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira

colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

- 7.21 Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa, empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 7.22 No caso de equivalência dos valores apresentados pela microempresa, empresa de pequeno porte e equiparados que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio para que se identifique a primeira que poderá apresentar melhor oferta.
- 7.23 Havendo êxito no procedimento de desempate, o sistema disponibilizará a nova classificação de fornecedores para fins de aceitação do valor ofertado. Não havendo êxito, ou tendo sido a melhor oferta inicial apresentada por microempresa e empresa de pequeno porte, ou ainda não existindo microempresa e empresa de pequeno participante, prevalecerá a classificação inicial.
- 7.24 Mantido o empate entre propostas, o critério de desempate será aquele previsto no artigo 3°, § 2°, da Lei n° 8.666, de 1993, assegurando-se a preferência, sucessivamente, aos serviços:



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 7.24.1 prestados por empresas brasileiras;
- 7.24.2 prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
- 7.25 Persistindo o empate, o critério de desempate será o sorteio, em ato público para o qual os licitantes serão convocados, vedado qualquer outro processo.
- 7.26 Ao final do procedimento, após o encerramento da etapa competitiva, os licitantes poderão reduzir seus preços ao valor da proposta do licitante mais bem classificado.
 - 7.26.1 A apresentação de novas propostas na forma deste item não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

8. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

- 8.1 Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.
- 8.2 Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.
 - 8.2.1 Considera-se inexequível a proposta de preços ou menor lance que:
 - 8.2.1.1 comprovadamente, for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.
 - 8.2.1.2 apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias, portarias e a convenções coletivas de trabalho vigentes.
- 8.3 A fim de assegurar o tratamento isonômico entre as licitantes, bem como



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

para a contagem da anualidade prevista no art. 3°, §1° da Lei n. 10.192/2001, informa-se que foram utilizadas as seguintes convenções coletivas de trabalho no cálculo do valor estimado pela Administração:

- 8.3.1 SEAC Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação da Bahia e SINDILIMP-BA, Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Pública, Comercial, Industrial, Hospitalar, Asseio, Prestação de Serviços em Geral, Conservação, Jardinagem e Controle de pragas Intermunicipal registrado no MTE BA0000179/2015 na data de 19/03/2015.
- 8.4 Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do § 3° do artigo 43 da Lei n° 8.666, de 1993, a exemplo das enumeradas no §3°, do art. 29, da IN SLTI/MPOG n° 2, de 2008.
- 8.5 Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, e a inexequibilidade da proposta não for flagrante e evidente pela análise da planilha de custos, não sendo possível a sua imediata desclassificação, será obrigatória a realização de diligências para aferir a legalidade e exequibilidade da proposta.
- 8.6 Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.
- 8.7 O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no "chat" prazo razoável para tanto, sob pena de não aceitação da proposta.
 - 8.7.1 O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.
 - 8.7.2 Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se as planilhas de custo readequadas com o valor final ofertado.
 - 8.7.3 Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida.
 - 8.7.4 O Pregoeiro analisará a compatibilidade dos preços unitários apresentados na Planilha de Custos e Formação de Preços com aqueles praticados no mercado em relação aos insumos e também quanto aos salários das categorias envolvidas na contratação;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 8.7.5 Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo Pregoeiro, desde que não haja majoração do preço proposto.
 - 8.7.5.1 Considera-se erro no preenchimento da planilha a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, exceto para atividades de prestação de serviços previstas nos §§5°-B a 5°-E, do artigo 18, da LC 123, de 2006.
- 8.8 A Proposta de Preços ajustada, propriamente dita, contendo as especificações detalhadas do objeto ofertado, em conformidade com o Anexo I deste edital, deverá ser formulada e enviada ao(à) Pregoeiro(a), contendo o seguinte:

8.8.1. Valor global anual por grupo.

- 8.8.2 A indicação dos sindicatos, acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas que regem as categorias profissionais que executarão o serviço e as respectivas datas bases e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações CBO e Convenção Coletiva Vigente;
- 8.8.3. A quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual;
- 8.8.4. A relação detalhada dos materiais, equipamentos e uniformes que serão utilizados na execução dos serviços, indicando o quantitativo unitário e total, assim como a sua especificação, inclusive com marca, quando for o caso;
- 8.8.5. O valor total da proposta de preços, em algarismo e por extenso, bem como a descrição completa dos serviços a serem ofertados, conforme especificações constantes do Anexo I, podendo ser feita menção ao referido Termo de Referência;
- 8.8.6. Deverá ser preenchida conforme modelo de planilha do Anexo V deste edital, em MS Excel e enviada em aberto para o e-mail "licitacoesufsb@gmail.com".
- 8.8.7 Junto com a planilha deverá ser enviada uma planilha detalhada com as informações de custos de cada peça dos uniformes com respectivos valores unitários, totais e quantidades e marca ofertadas de cada item.
- 8.8.8. As fórmulas deverão estar disponíveis para visualização da memória de cálculo:



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 8.8.9. Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida.
- 8.9 Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.
- 8.10 Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a continuidade da mesma.
- 8.11 O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.
 - 8.11.1 Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.
 - 8.11.2 A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 8.12 Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindose a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

9. DA HABILITAÇÃO

- 9.1 O Pregoeiro consultará o Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores SICAF, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica conforme disposto nos arts. 4°, caput, 8°, § 3°, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 2010.
 - 9.1.1 Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.
 - 9.1.2 Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 02(duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

9.2 Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF além do nível de credenciamento exigido pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica, Regularidade Fiscal e trabalhista, Qualificação econômico-financeira e habilitação técnica:

9.3 Habilitação jurídica:

- 9.3.1 no caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis;
- 9.3.2 em se tratando de sociedades comerciais ou empresa individual de responsabilidade limitada: ato constitutivo em vigor, devidamente registrado e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- 9.3.3 inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;
- 9.3.4 inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- 9.3.5 decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;
- 9.3.6 Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

9.4 Regularidade fiscal e trabalhista:

- 9.4.1 prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;
- 9.4.2 prova de regularidade com a Fazenda Nacional (certidão conjunta, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, quanto aos demais tributos federais e à Dívida Ativa da União, por elas administrados, conforme art. 1º, inciso I, do Decreto nº 6.106/07);
- 9.4.3 prova de regularidade com a Seguridade Social (INSS);
- 9.4.4 prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Serviço (FGTS);

- 9.5.5 prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943;
- 9.5.6 prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 9.5.7 prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre:
- 9.5.8 prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- 9.5.9 prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 9.5.10 caso o licitante seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;
- 9.5.11 caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;
- 9.5.12 caso o licitante detentor do menor preço seja microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

9.6 Relativos à Qualificação Econômico-Financeira:

- 9.6.1 certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede do licitante, com validades não inferior a 30(trinta) dias, caso não haja outro prazo indicado no próprio documento;
- 9.6.2 balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

- 9.6.2.1 no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;
- 9.6.3 comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo
LG =	;
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
	Ativo Total
SG =	;
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
	Ativo Circulante
LC =	; e
	Passivo Circulante

- 9.6.4 empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão ainda complementar a comprovação da qualificação econômico-financeira por meio de:
 - 9.6.4.1 Comprovação de possuir Capital Circulante Líquido (CCL) ou Capital de Giro (Ativo Circulante Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado para a contratação ou item pertinente, tendo por base o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do último exercício social;
 - 9.6.4.2 Comprovação de patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação, por meio da apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contáveis do último exercício social, apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por



Pró Reitoria de Planejamento e Administração índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta.

- 9.6.4.3 Comprovação, por meio de declaração, da relação de compromissos assumidos, conforme modelo constante do Anexo VII de que 1/12 (um doze avos) do valor total dos contratos firmados com a Administração Pública e/ou com a iniciativa privada, vigentes na data da sessão pública de abertura deste Pregão, não é superior ao Patrimônio Líquido do licitante, podendo este ser atualizado na forma já disciplinada neste Edital;
- 9.6.4.4 a declaração de que trata a subcondição acima deverá estar acompanhada da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) relativa ao último exercício social.
- 9.6.4.5 quando houver divergência percentual superior a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, entre a declaração aqui tratada e a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), deverão ser apresentadas, concomitantemente, as devidas justificativas.

9.7 Relativos à Qualificação Técnica:

- 9.7.1 Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por período não inferior a três anos, mediante a apresentação de **atestados de capacidade técnica** fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.
- 9.7.2 Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;
- 9.7.3 Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.
- 9.7.4 Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos, será aceito o somatório de atestados de períodos diferentes.
- 9.7.5 O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 9.7.6 Na contratação de serviços continuados com mais de 40 (quarenta) postos, o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados.
- 9.7.7 Quando o número de postos de trabalho a ser contratado for igual ou inferior a 40 (quarenta), o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato com um mínimo de 20 (vinte) postos.
- 9.7.8 Para a comprovação do número mínimo de postos exigido, será aceito o somatório de atestados que comprovem que o licitante gerencia ou gerenciou serviços de terceirização compatíveis com o objeto licitado por período não inferior a 3 (três) anos, nos termos do art. 19, §12º da IN n. 02/2008.
- 9.7.9 Atestado de vistoria ou renúncia, nas condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 9.8 Os documentos exigidos para habilitação relacionados nos subitens acima, deverão ser apresentados pelos licitantes, via e-mail para "licitacoesufsb@gmail.com" no prazo de 02 horas, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico. Posteriormente, serão remetidos em original, por qualquer processo de cópia reprográfica, autenticada por tabelião de notas, ou por servidor da Administração, desde que conferido(s) com o original, ou publicação em órgão da imprensa oficial, para análise, no prazo de dois dias, após encerrado o prazo para o encaminhamento via fac-símile (fax) ou e-mail;
- 9.9 Se a menor proposta ofertada for de microempresa ou empresa de pequeno porte e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período.
 - 9.9.1 A não regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa ou empresa de pequeno porte com alguma restrição na documentação fiscal, será concedido o mesmo prazo para regularização.
- 9.10 Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a continuidade da mesma.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 9.11 Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.
- 9.12 O pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, consultará os sistemas de registros de sanções SICAF, LISTA DE INIDÔNEOS DO TCU, CNJ E CEIS, visando aferir eventual sanção aplicada à licitante, cujo efeito torne-a proibida de participar deste certame.
- 9.13 No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.
- 9.14 Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

10. DOS RECURSOS

- 10.1 O Pregoeiro declarará o vencedor e, depois de decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, concederá o prazo de no mínimo vinte minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.
- 10.2 Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.
- 10.3 Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.
- 10.4 A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.
- 10.5 Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.
- 10.6 O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

aproveitamento.

10.7 Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

11. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

- 11.1 O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.
- 11.2 Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

12. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO

- 12.1 Homologado o resultado da licitação, terá o adjudicatário o prazo de 05 (CINCO) dias, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.
- 12.2 Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura da Ata de Registro de Preços, a Administração poderá encaminhá-la para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinada no prazo de 05 (CINCO) dias, a contar da data de seu recebimento.
- 12.3 O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura da Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pelo(s) licitante(s) vencedor(s), durante o seu transcurso, e desde que devidamente aceito.
- 12.4 Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quanto necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.
 - 12.4.1 Será incluído na ata, sob a forma de anexo, o registro dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais aos do licitante vencedor na sequência da classificação do certame, excluído o percentual referente à margem de preferência, quando o objeto não atender aos requisitos previstos no art. 3º da Lei nº 8.666, de 1993;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

13. GARANTIA DA EXECUÇÃO

- 13.1 O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato, prestará garantia no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do total Contrato, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Administração contratante.
 - 13.1.1 A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).
 - 13.1.2 O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Contratante a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.
- 13.2 A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 3 (três) meses após o término da vigência contratual.
- 13.3 A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
 - 13.3.1 prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
 - 13.3.2 prejuízos causados à Contratante ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
- 13.3.3 as multas moratórias e punitivas aplicadas pela Contratante à Contratada;
 - 13.3.4 obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não honradas pela Contratada.
- 13.4 A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, mencionados no art. 19, XIX, b da IN SLTI/MPOG 02/2008.
- 13.5 A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 13.6 No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.
- 13.7 Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (DEZ.) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 13.8 A Contratante não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:
 - 13.8.1 caso fortuito ou força maior;
 - 13.8.2 alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;
 - 13.8.3 descumprimento das obrigações pelo contratado decorrentes de atos ou fatos praticados pela Administração;
 - 13.8.4 atos ilícitos dolosos praticados por servidores da Administração.
- 13.9 Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as previstas neste item.
- 13.10 Após a execução do contrato, será verificado o pagamento das verbas rescisórias decorrentes da contratação, ou a realocação dos empregados da Contratada em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção dos respectivos contratos de trabalho.
 - 13.10.1 Caso a Contratada não logre efetuar uma das comprovações acima indicadas até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a Contratante poderá utilizar o valor da garantia prestada e dos valores das faturas correspondentes a 1 (um) mês de serviços para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução contratual, conforme arts. 19-A e 35 da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 2008, conforme obrigação assumida pela contratada.
- 13.11 Será considerada extinta a garantia:
 - 13.11.1 com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

13.11.2 no prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

14. TERMO DE CONTRATO

- 14.1 Dentro do prazo de validade da Ata de Registro de Preços, o fornecedor registrado poderá ser convocado para assinar o Termo de Contrato, no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados de sua convocação, cuja vigência será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por interesse da Contratante até o limite de 60 (sessenta) meses, conforme disciplinado no contrato.
- 14.2 Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data de seu recebimento.
- 14.3 O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.
- 14.4 Antes da assinatura do Termo de Contrato, a Administração realizará consulta "on line" ao SICAF, cujo resultado será anexado aos autos do processo.
 - 14.4.1 Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos
- 14.5 Se o adjudicatário, no ato da assinatura do Termo de Contrato, não comprovar que mantém as mesmas condições de habilitação, ou quando, injustificadamente, recusar-se à assinatura, poderá ser convocado outro licitante, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após a verificação da aceitabilidade da proposta, negociação e comprovados os requisitos de habilitação, celebrar a contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e das demais cominações legais.

15. DA REPACTUAÇÃO

15.1 As regras acerca da repactuação do valor contratual são as estabelecidas



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

no Termo de Contrato, anexo a este Edital.

15.2 As contratações decorrentes da Ata de Registro de Preços poderão sofrer alterações, obedecidas às disposições contidas no art. 65 da Lei n° 8.666, de 1993 e no Decreto nº 7.892, de 2013.

16. DA ENTREGA/RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1 Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

17.1 As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

18. DO PAGAMENTO

- 18.1 O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30(trinta) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados e os materiais empregados, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.
- 18.2 Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5°, § 3°, da Lei nº 8.666, de 1993.
- 18.3 A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 10(dez) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir, devendo estar acompanhada dos documentos mencionados no §1º do art. 36 da IN/SLTI nº 02, de 2008.
- 18.4 O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o "atesto" pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no §1º do art. 36, da IN/SLTI nº 02, de 2008.
- 18.5 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

pertinentes à contratação, ou ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

- 18.6 Caso se constate o descumprimento de obrigações trabalhistas ou da manutenção das condições exigidas para habilitação poderá ser concedido um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações, quando não se identificar má-fé ou a incapacidade de corrigir a situação.
- 18.7 Não sendo regularizada a situação da Contratada no prazo concedido, ou nos casos em que identificada má-fé, se não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração, os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.
- 18.8 Nos termos do artigo 36, § 6°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 02, de 2008, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:
 - 18.8.1 não produziu os resultados acordados;
 - 18.8.2 deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
 - 18.8.3 deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada,
- 18.9 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 18.10 Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.
- 18.11 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 18.12 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 18.13 Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
- 18.14 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 18.15 Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.
- 18.16 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993.
- 18.17 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, exclusivamente para as atividades de prestação de serviços previstas no §5°-C, do artigo 18, da LC 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, observando-se as exceções nele previstas. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
- 18.18 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

 $EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX)$$
 $I = (6/100)$ $I = 0,00016438$ $TX = Percentual da taxa anual $= 6\%$.$

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1 As sanções administrativas a serem aplicadas estão descritas no Termo de Referência anexo a este edital.

20. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

- 20.1 Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.
- 20.2 A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacoesufsb@gmail.com, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Campus Jorge Amado, Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45613-204 seção de Compras e Licitações.
- 20.3 Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.
- 20.4 Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.
- 20.5 Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.
- 20.6 As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
- 20.7 As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pelo Pregoeiro serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

- 21.2 No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 21.3 A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
- 21.4 As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.
- 21.5 Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.
- 21.6 Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.
- 21.7 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.
- 21.8 Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.
- 21.9 O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br.
- 21.10 Os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h horas.
- 21.11 **Nos casos omissos** aplicar-se-ão as disposições constantes da Lei nº 10.520, de 2002, do Decreto nº 5.450, de 2005, da Lei nº 8.078, de 1990 Código de Defesa do Consumidor, do Decreto nº 3.722, de 2001, da Lei Complementar nº 123, de 2006, do Decreto nº 2.271, de 1997, da Instrução



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 30 de abril de 2008, e da Lei nº 8.666, de 1993, subsidiariamente.

- 21.12 O foro para dirimir questões relativas ao presente Edital será o da Seção Judiciária do Estado da Bahia, Subseção Judiciária de Itabuna Justiça Federal, com exclusão de qualquer outro.
- 21.13 Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:
 - 20.6.1 ANEXO I Termo de Referência;
 - 20.6.2 ANEXO II Ata de Registro de Preços;
 - 20.6.3 ANEXO III Minuta de Termo de Contrato;
 - 20.6.4 ANEXO IV Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a União;
 - 20.6.5 ANEXO V A,B e C Planilha de Custos e Formação de Preços (A Posto, B Horas e C Diárias);
 - 20.6.6 ANEXO VI Modelo De Autorização Para Abertura De Conta Vinculada (Somente Para O Vencedor Da Licitação);
- 20.6.7 ANEXO VII Modelo De Declaração De Compromissos Assumidos;
 - 20.6.8 ANEXO VIII Modelo De Autorização De Destaques No Pagamento Mensal E De Retenção E Utilização Da Garantia (arts. 19-A e 35 da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2008);
- 20.6.9 ANEXO IX Termo De Cooperação Técnica com Instituição Financeira;
 - 20.6.11 ANEXO X Conta Vinculada para a Quitação das Obrigações Trabalhistas.
 - 20.6.12 ANEXO XI Declaração de Vistoria ou Renúncia;

11 - 1	-I -	-1 -	\sim	-
Itaniina	Δ Δ	 α	201	ı'n
navuna.		 . uc	~~	ıJ

Assinatura do Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1 Registro de preços para eventual contratação de empresa prestadora dos serviços de motorista para conduzir veículos oficiais, para atender a necessidade de suporte às atividades administrativas, acadêmicas e operacionais da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB em sua sede, seus *campi* e Colégios Universitários (*CUNIS*), consoante especificações abaixo descritas:

GRU PO	ITEM	CATEGORIA	UND	VALOR REFERÊN- CIA	VALOR PROPOSTO	QTD	VALOR ANUAL TOTAL ESTIMADO		
	01	MOTORISTA ESPECIAL	POSTO	R\$ 1.483,23 +30%	R\$ 4.964,75	4	R\$ 238.307,91		
	02	Serviços extraordinários (adicional de 50%)	HORA		R\$ 31,03	2112	R\$ 65.544,58		
	03	Serviços extraordinários (adicional de 100%)	HOR A		R\$ 41,38	1152	R\$ 47.668,78		
	04	Serviços extraordinários (adicional Noturno)	HORA		R\$ 24,83	1152	R\$ 28.601,27		
01	05	Serviços extraordinários pernoite (diária)	DIÁRIA		R\$ 195,57	480	R\$ 93.873,60		
	06	MOTORISTA I	POSTO	R\$ 1.483,23	R\$ 3.934,95	12	R\$ 566.632,32		
	07	Serviços extraordinários (adicional de 50%)	HORA		R\$ 23,87	6336	R\$ 151.256,64		
	08	Serviços extraordinários (adicional de 100%)	HORA		R\$ 31,83	4320	R\$ 137.506,03		
	09	Serviços extraordinários (adicional Noturno)	HORA		R\$ 19,10	6336	R\$ 121.005,31		
	10	Serviços extraordinários pernoite (diária)	DIÁRIA		R\$ 195,57	1440	R\$ 281.620,80		
	TOTAL ANUAL ESTIMADO								



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Cada Posto é composto por 01 (um) trabalhador.

- 1.2 Considerando a natureza diversificada das atividades que serão desempenhadas pelos postos de trabalho, abrangendo o transporte de autoridades, servidores, bens patrimoniais, documentos, materiais, equipamentos, entre outros bens e, devido ao quanto normatizado na CCT SEAC/SINDLIMP 2015/2015, cláusula vigésima, esta Universidade concederá remunerações diferenciadas, em razão dos postos de serviços por ela considerados postos especiais, por sua natureza, devidamente justificadas neste Termo.
- 1.3 Os postos de MOTORISTA ESPECIAL, que servirão em especial a Reitoria e a condução de autoridades como Ministros, Parlamentares e autoridades congêneres, terão um acréscimo de 30% (trinta por cento) do salário base estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho já citada no subitem 1.2. para compor a remuneração.

O fornecedor deverá cotar todos os itens do grupo, consoante parâmetros extraídos da IN 02/2008 da SLTI/MPOG, a qual integrará o edital, enviando a planilha detalhada de custo e formação de preço para cada item, sob pena de ter a sua proposta ser desclassificada.

- 1.5 A CONTRATANTE poderá solicitar à CONTRATADA que os serviços disponibilizados sejam divididos em turnos, no período compreendido entre 05:00 às 22:00 horas, para atendimento ao horário de funcionamento das unidades que compõem a UFSB em seus campi, inclusive para atender demandas aos sábados, domingos e feriados, em suas dependências ou fora da UFSB, em exclusivo objeto de serviço.
- 1.6 Serão disponibilizadas pela FISCALIZAÇÃO escalas de horário de execução dos serviços por unidade componente da UFSB, de modo a atender às reais necessidades da CONTRATANTE.
- 1.7 A jornada de trabalho dos empregados da CONTRATADA obedecerá ao que determina a CLT, respeitando-se a jornada de trabalho de 08 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais, de segunda a domingo, com intervalo intrajornada para repouso e alimentação mínimo de 1 (uma) e máximo de 2 (duas) horas.
- 1.8 A empresa não poderá ofertar lances apenas para um item da tabela, devendo cobrir todos os itens constantes da mesma;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 1.8.1 O valor final do item deverá ser suficiente para cobrir todas as despesas (remuneração, benefícios, uniformes, vale alimentação, tributos, no limite indicado, etc.), de acordo com os percentuais da IN nº 02/2008, da SLTI/MPOG e a Convenção Coletiva da Categoria a qual se submete a licitante, uma vez que será analisada uma planilha para cada categoria;
- 1.9 Os itens 02, 03, 04, 05 são referentes ao item 01 e devem utilizar tais valores salariais para base do cálculo. Para o cálculo dos itens 07, 08, 09, 10 devem ser utilizados como valor de referência as bases salarias do item 06.
- 1.9 O valor de Referência para a presente licitação é de **R\$ 1.732.017,24 (um milhão, setecentos e trinta e dois mil, dezessete reais e vinte e quatro centavos) anual**, o qual considerou o somatório da planilha constante deste Termo de Referência sobre a remuneração dos postos.

2. <u>JUSTIFICATIVA DO OBJETO, DO USO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO</u>

- 2.1 A presente contratação tem por objetivo proporcionar as condições necessárias à eficiência do serviço especializado de condução dos veículos de propriedade da Universidade Federal do Sul da Bahia UFSB, considerando a inexistência de servidores com atribuições compatíveis, bem como a extinção do cargo de motorista do serviço público federal, cuja ausência compromete o desenvolvimento das ações administrativas, acadêmicas e das atividades finalísticas da referida Universidade.
- 2.2 A Universidade em questão foi criada recentemente, por meio da Lei 12.818 de 05/06/2013, resultante de um projeto, cuja concepção orienta-se pelas especificidades sociais e econômicas de uma região que compreende parte do Sul e Extremo-Sul da Bahia, 48 municípios e mais de 1,5 milhão de habitantes.
- 2.3 A UFSB tem sedes em Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Itabuna, onde está situada a Reitoria. Com projeto de implantação gradual, em seis anos, oferecerá 11 mil vagas anuais, acolhendo 18 mil estudantes em cursos de graduação e pós-graduação, representando um aumento de mais de 1.000% na disponibilidade atual de vagas de ensino universitário em instituições públicas na região.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 2.4 Esta ampliação responde à demanda regional resultante de novas vocações econômicas, como o turismo e a agroindústria e, sobretudo, dos investimentos estratégicos dos governos federal e estadual na região, como a Ferrovia Oeste-Leste, o Porto Sul, os polos industriais e o Parque Tecnológico da CEPLAC.
- 2.5 Com um modelo inovador de Universidade, formação por ciclos e com arquitetura progressiva, tendência em expansão no Brasil, mas já predominante em outros países, todas as unidades da UFSB estarão interligadas e conectadas a outras universidades e institutos de pesquisas, nacionais e internacionais, por rede de fibra ótica de gigavelocidade, possibilitando o funcionamento de Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA) e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).
- 2.6 Como se pode notar, a aquisição do presente serviço promoverá o funcionamento da Instituição com a eficiência necessária para atender os programas sociais impostos à referida, concorrendo, ainda, para justificar a necessidade desta contratação, o aumento da demanda de utilização dos serviços de transporte no período de implantação, cujo ato se desenha com uma expansão gradual.
- 2.7 O Decreto nº. 2.271, de 1997, que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal, em seu Art. 1º, §§ 1º e 2º, delimita as atividades que deverão ser preferencialmente objeto de execução indireta, dentro das quais, o objeto deste instrumento se enquadra.
- 2.8 Trata-se de atividade não finalística (auxiliar, de natureza acessória) inerente aos ocupantes de cargos em extinção no serviço público federal, que atende a necessidade permanente da Instituição (natureza continuada).
- 2.9 No quadro permanente de servidores da UFSB não existem ocupantes do cargo de motorista. Importa ressaltar que o cargo em questão se encontra classificado como quadro em extinção no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em conformidade com a Lei nº. 9.632, de 1998. Isso implica impossibilidade de contratação dessa categoria profissional mediante concurso público.
- 2.10 A utilização do cargo de motorista caminhão 25m³, ou equivalente, motorista de ônibus e microônibus, constante da Convenção Coletiva do Trabalho SEAC/SINDLIMP 2015, visa a atender o perfil multi campi da Instituição, necessitando transportar clientela em quantidades que exigem



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

transporte de grande porte, a exemplo de turmas para cumprir componentes curriculares de ordem prática, concernentes a cursos a serem oferecidos pela Instituição, imprescindíveis ao alcance da qualidade de ensino almejada. A contratação prevista adequa-se à relevância da prestação do serviço de transporte na UFSB compatível com a sua natureza diversificada, incluindo atividades que serão desempenhadas pelos postos de trabalho, impondo que os respectivos profissionais conduzam veículos de passeio, microônibus, ônibus, abrangendo o transporte de autoridades, ministros, reitor, pró-reitores, servidores, bens patrimoniais, documentos, materiais, equipamentos, entre outros bens de interesse desta Universidade. Outrossim, a previsão de tais condutores, justifica-se em razão da verificação de atendimento das situações de pronto atendimento, afastando-se prejuízos em face da incompatibilidade entre a habilitação do condutor disponível no momento e o tipo de veículo a ser conduzido.

- 2.11 A contratação proposta neste Termo de Referência possibilitará a ininterrupção dessas atividades auxiliares de natureza contínua, essenciais à eficácia das atividades finalísticas gestadas pela UFSB.
- 2.12 Há previsão de que os serviços objeto deste instrumento sejam contratados paulatinamente, à medida que surjam novas necessidades, o que implica sujeitar os postos de trabalho a variações quantitativas de difícil mensuração. Considerando esses elementos, o contrato que advirá deste certame terá seus valores anuais estimativos.
- 2.13 A UFSB reservará para si o direito de contratar o quantitativo que julgar suficiente e adequado ao atendimento de suas necessidades (obedecidos os limites legais de acréscimos e supressões ao valor contratual, previstos no art. 65, da Lei Federal nº. 8.666, de 1993), não havendo qualquer obrigatoriedade de contratação da totalidade dos postos de trabalho aqui licitados. Os eventuais acréscimos e supressões ao contrato serão concretizados mediante a celebração de Termos Aditivos.
- 2.14 Adotou-se o Sistema de Registro de Preço SRP, considerando as hipóteses previstas nos incisos I e IV, do artigo 3º, Decreto 7.892, de 2013, posto que, em razão de se tratar de uma nova Universidade, cuja necessidade surgirá à proporção que se amplia o raio de alcance dos seus objetivos institucionais, inexistindo quantitativo histórico, não se tem como prever a quantidade do item com a devida precisão. Considera-se, ainda, a grande vantagem que o sistema proporciona, a exemplo da contratação somente quando houver a necessidade, proporcionando uma cobertura para o período de vigência da Ata.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 2.15 Os itens foram agrupados por possuírem natureza semelhante e, como tal, proporcionará a prestação do serviço por uma única empresa, evitando assim que duas empresas prestem o mesmo serviço na entidade (Art. 5° e Parágrafo único do mesmo Art. do Decreto 7.892, de 2013 e Acórdão TCU 2401, de 2006 do Plenário).
- 2.16 Buscando sempre a prática dos princípios da eficiência e efetividade, quando se tenta alcançar a alta produtividade, agilidade, qualidade, segurança e máxima perfeição do trabalho, as adequações dos atuais serviços são as metas visadas pela administração das atividades meio e apoio operacional, o que não seria possível sem a contratação de serviços aqui pretendidos.
- 2.17 Sendo assim, a execução indireta desses serviços tem sido o meio mais adequado para a Administração atingir a meta desejada, pois proporcionará o atendimento dos princípios da economicidade e eficiência, bem como um elevado padrão na satisfação do interesse público.
- 2.18 As prestações de serviço, objeto dessa licitação, possuem caráter auxiliar, com impossibilidade de aproveitamento de servidores do quadro da UFSB, necessário à Administração para o desempenho de suas atribuições. Sua contratação poderá estender-se por mais de um exercício financeiro, aplicando-se, portanto, literalmente, o conceito de serviço continuado constante da IN nº 02, de 2008.
- 2.19 As quantidades previstas foram estimadas com base nas necessidades da UFSB para o desenvolvimento de suas atribuições regimentais e suprirá a necessidade prevista dos serviços, podendo contratar o todo ou parte dele.
- 2.20 Diante do exposto, resta comprovado que a contratação aqui pretendida constitui alternativa necessária ao bom desempenho da função social para a qual foi criada a UFSB.

3. CLASSIFICAÇÃO DO SERVIÇO

3.1 Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto n° 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão contratante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos, sendo entendidos como comuns, tendo em vista que, para a especificação da contratação, foram utilizados



Pró Reitoria de Planejamento e Administração dados disponibilizados no mercado, sem acréscimo de características que demandem qualquer complexidade.

4. FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- 4.1 Além do previsto na IN nº 02/2008 da SLTI/MPOG, a contratação dos serviços obedecerá ao descrito a seguir:
 - 4.1.1 Obrigações dos postos dos Motoristas, cujos profissionais deverão ser apresentados com bom nível de apresentação, devidamente uniformizados com ternos ou com camisa de manga comprida na cor branca ou ainda camisa polo e calça preta ou jeans escuro, a depender da alocação do profissional na UFSB:
 - **a.** Conduzir veículos oficiais com zelo e cautela necessários à prevenção de incidentes de qualquer natureza;
 - **b.** Cumprir todas as normas e determinações legais emanadas do responsável pelo contrato;
 - c. Zelar pelos veículos a serem utilizados de propriedade ou sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia, de diferentes marcas e modelos, veículos leves executivos, entre outros, que poderão vir a ser substituído (s) ao longo do contrato;
 - d. Preencher formulário próprio para controle de tráfego;
 - e. Sob nenhum pretexto, os veículos poderão exceder os limites de velocidade e peso determinados por lei e, no caso de tal ocorrência, a despesa ocasionada será descontada, pela Universidade, na fatura do mês subsequente ao ocorrido, podendo a contratada, respeitada a legislação vigente, exigir do empregado o seu ressarcimento.
 - **f.** Os veículos só poderão ser utilizados exclusivamente em serviço e para atender necessidades do serviço;
 - g. O motorista deverá portar habitualmente Carteira de Habilitação classe "A, B ou D", a depender do tipo de veículo por ele conduzido, sempre atualizada;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- h. O motorista deverá recolher o veículo em local apropriado, resguardando-o de furtos ou roubos, assim como dos perigos mecânicos e ameaças climáticas;
- i. Ao término do serviço e/ou retorno de viagem, os veículos deverão ser recolhidos à garagem indicada pela UFSB. Na inexistência desta, deverão ser abrigados em outras dependências oficiais indicadas pela contratante;
- j. O motorista em serviço, sob nenhuma hipótese, poderá abandonar o veículo oficial;
- k. Na ocorrência de acidente com veículo oficial, o motorista deverá solicitar perícia e, após a liberação, remover o veículo para a garagem ou, se for o caso, para a oficina indicada pela contratante;
 - **k.1** Na hipótese da ocorrência descrita na alínea "k", o motorista deverá fazer contato imediatamente com o setor da UFSB responsável pelo acompanhamento dos serviços de transporte;
- O motorista será responsável por providenciar o Boletim de Ocorrência feito pelo órgão competente e deverá preencher o formulário próprio de Comunicação de Acidente com veículo Oficial;
- m. Comunicar a quem de direito as ocorrências de quaisquer fatos ou avarias relacionadas com os veículos sob sua responsabilidade que venham a comprometer a sua utilização ou seu estado de conservação;
- n. O motorista deverá sempre vistoriar o veículo antes do início de cada atividade, com relação ao estado geral do veículo, roda sobressalente, macaco, chave de roda, chave para deslocamento de calota, extintor de incêndio e triângulo de sinalização, comunicando imediatamente qualquer irregularidade constatada, sendo proibido o uso do veículo em situação irregular;
- Apontar os defeitos e incorreções apresentadas nos veículos para fins de manutenção;
- **p.** O motorista deverá solicitar ao Setor da UFSB competente, quando em viagem, autorização para executar pequenos reparos,



Pró Reitoria de Planejamento e Administração comprar e substituir peças para manter o veículo em funcionamento;

q. Quando solicitado, efetuar a inspeção do veículo e prova de rua para fins de manutenção periódica, sendo acompanhado por representante da Contratada;

4.2 Rotina Diária/Semanal/Mensal

- 4.2.2 Para que se obtenha de cada veículo o melhor rendimento e segurança na utilização, o motorista deverá obedecer aos seguintes procedimentos:
 - Manter os veículos devidamente abastecidos, limpos e lubrificados, principalmente após contato com lama, areia, áreas alagadas e em regiões litorâneas;
 - **b.** Planejar antecipadamente o percurso;
 - **c.** Evitar, tanto quanto possível, o tráfego engarrafado;
 - d. Manter a velocidade do veículo compatível com o trânsito;
 - e. Evitar aceleração forte, a fim de que não seja consumido combustível desnecessariamente:
 - f. Evitar freadas bruscas;
 - g. Utilizar a marcha correta;
 - h. Não acelerar o veículo quando parado;
 - Utilizar e solicitar aos passageiros o uso do cinto de segurança;
 - j. Verificar e manter calibrados os pneus de acordo com as especificações do fabricante;
 - Não deixar as chaves na ignição e nem no interior do veículo quando fora de serviço;
 - Ao estacionar por defeito mecânico, ligar as luzes de emergência e colocar o triângulo de segurança;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- **m.** Observar as normas internas da repartição e do serviço público federal;
- n. Ter boa apresentação, discrição e iniciativa;
- o. Boa dicção, polidez no trato com o público e colegas de trabalho;
- p. Executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior.

4.3 Requisitos mínimos:

- 4.3.1 Grau de Escolaridade (mínimo exigido):
 - Formação escolar mínima de nível médio completo, podendo haver exceção, a presente regra, no caso de uma graduação menor, desde que devidamente justificada pelo setor responsável pelo acompanhamento dos serviços e autorizado pelo Pró-Reitor de Planejamento e Administração.

4.3.2 Aptidão técnica exigida:

- Carteira de habilitação categoria "A, B e D", conforme a designação do veículo.
- Experiência mínima de 06 (seis) meses na profissão, comprovadamente no exercício de atividades anteriores compatíveis, mediante registro em carteira de trabalho ou declaração emitida por pessoa jurídica de direito público ou privado;
- 3 (três) anos de habilitação, contados a partir da primeira habilitação;
- Cursos de primeiros socorros e de direção defensiva comprovados;
- Não ter sofrido multa de trânsito grave e/ou gravíssima nos 12 (doze) meses antecedentes à contratação;
- Conhecimento de localização das principais ruas e avenidas das regiões a serem prestados os serviços, incluindo a capital do Estado da Bahia;
- Postura profissional e apresentação pessoal

adequadas;

• Deferência nos modos de tratamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

4.3.3 Quantitativo:

De acordo com Termo de Referência.

4.3.4 Carga Horária

44h semanais

4.4 No momento da contratação, a futura contratada deverá apresentar o Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho que rege a categoria funcional vinculada à execução do contrato. (Inciso IX do Art. 29 da IN 02, de 2008).

4.5 Procedimentos para o pagamento de diárias:

- 4.5.1 Em caso de necessidade, na prestação de serviços de viagens acadêmicas e/ou Administrativas, devidamente autorizadas pela chefia da área de Transporte, com antecedência mínima de 03 (três) dias, solicitará à empresa contratada o pagamento de diárias aos prestadores de serviços de motorista, nos moldes previstos na Convenção Coletiva.
- 4.5.2 A empresa contratada deverá efetuar o pagamento de diárias ao prestador de serviço de motorista no prazo máximo de 02 (dois) dias antes da realização da viagem, sendo que a Contratante ressarcirá na fatura mensal relativa ao mês das despesas.
- 4.5.3 O quantitativo de diárias será efetivado de acordo com as necessidades da área demandante dos serviços.
- 4.5.4 Entende-se por diárias os valores referentes aos gastos que os prestadores de serviços terão no custeio com a alimentação e pernoite em viagens.
- 4.5.5 A Contratada somente terá direito ao pagamento de diárias pela UFSB no caso de viagens em que, a critério da Administração, haja deslocamento do motorista fora da sede e em distância superior à prevista para a classificada de área metropolitana. Na hipótese de necessidades que descaracterize a regra aqui prevista, as circunstâncias deverão ser justificadas e autorizadas pelo Pró-Reitor de Planejamento e Administração PROPA da UFSB.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 4.5.6 Será devida uma diária para cada dia de deslocamento que implique pernoite;
- 4.5.7 Na hipótese de deslocamento para localidade fora da região metropolitana da UFSB que não resulte em pernoite e que o retorno à sede da contratante ocorra após as 19h, será devido o pagamento de $\frac{1}{2}$ (meia) diária;
- 4.5.8 Quando da ocorrência de diárias durante a execução contratual, o pagamento será efetuado por meio da apresentação da Nota Fiscal especifica (sem retenção de tributos/insumos) no valor constante na planilha de formação de preços diárias, itens 05 e 10, juntamente com o comprovante do deslocamento assinado pelo Fiscal do Contrato ou Chefe de Transporte ou Diretor Administrativo e uma cópia do relatório de viagem assinada pelo prestador do serviço comprovando o deslocamento.
- 4.5.9 As despesas com diárias não têm natureza salarial, nem se incorporam à remuneração para quaisquer efeitos, não constituem base de incidência de contribuição previdenciária do FGTS, nem se configuram como rendimento tributável.
- 4.5.10 A empresa deverá apresentar sua proposta, conforme Anexo V (Planilha de formação de preços Diárias), contendo o valor unitário e total deste item.
- 4.5.11 Em respeito ao disposto no art.457, parágrafo 2º, da CLT/43, na súmula nº 318/TST e pesquisas de mercado, foram estabelecidos os valores a serem pagos em razão de viagens que necessitem do pagamento de diárias.

4.6 Procedimentos para o pagamento de horas extras e adicionais noturno:

- 4.6.1 As horas extraordinárias e o adicional noturno devidos aos empregados da contratada que prestarem serviço à UFSB serão remuneradas com base no valor hora do salário do profissional e deverão ser preenchidos separadamente, conforme modelo disponibilizado em Planilha de Formação de Custos.
- 4.6.2 As horas extraordinárias serão devidas nos seguintes termos:



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- **a.** A hora extraordinária terá 50% (cinquenta por cento) de acréscimo em relação à hora normal;
- b. Os empregados da contratada que trabalharem em dias de repouso ou feriados perceberão, além do salário normal, as horas efetivamente trabalhadas com acréscimo de 100% (cem por cento) sobre a hora normal.
- 4.6.3 O adicional noturno será devido nos termos do art. 73, do Decretolei nº 5.452/1943, que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.
- 4.6.4 Os valores de horas extras e adicional noturno somente serão pagos quando os serviços forem expressa e previamente autorizados pela UFSB, e lançados em folha de ponto atestada pela fiscalização do contrato, com comprovação do pagamento ao empregado.
- 4.6.5 Havendo autorização normativa, expressa em legislação trabalhista ou em instrumento coletivo e em contrato de trabalho, fica facultado à UFSB optar pelo regime de compensação de jornada de trabalho.
- 4.6.6 As empresas deverão apresentar em suas propostas, conforme Anexo V (Planilha de formação de preços Diárias), os valores totais unitários e anuais destes itens da seguinte forma:
 - **a.** Horas extras 50% cotar o valor total correspondente às quantidades definidas neste Termo de Referência;
 - **b.** Horas extras 100% cotar o valor total correspondente às quantidades definidas neste Termo de Referência;
 - **c.** Adicional noturno cotar o valor total correspondente às quantidades definidas neste Termo de Referência;

4.7 Metodologia de avaliação da qualidade e aceite dos serviços

4.7.1 A metodologia para avaliação dos serviços executados terá como base a consulta "in loco" das atividades desenvolvidas pelos profissionais. Basicamente consistirá na verificação da conformidade da prestação dos serviços, monitorando constantemente o nível de qualidade dos mesmos para evitar seu desvirtuamento.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

4.8 São condições para todos os prestadores dos serviços:

- 4.8.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- 4.8.2 Possuir 18 anos completos até a data da assinatura do contrato;
- 4.8.3 Estar em dia com as obrigações resultantes da legislação eleitoral e, se do sexo masculino, do Serviço Militar, além de atender as exigências do CNH- Código Nacional de Habilitação;
- 4.8.4 Possuir Ensino Médio completo, nos parâmetros já dispostos no item 4.3.1.

5. LOCAIS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 5.1 Os serviços serão prestados no âmbito da sede da UFSB, na cidade de Itabuna/BA, nos CUNIS (Colégios Universitários) e nos diversos campi da Contratante, aos quais incluem as cidades de Salvador, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, e demais localidades agregadas à Instituição, uma vez que a referida encontra-se em implantação, sendo que os seus espaços serão ampliados gradualmente.
- 5.2 O endereço dos campi e da Reitoria da UFSB é o indicado a seguir:
 - a. Campus de Itabuna e Reitoria, sediado na localidade de Ferradas, BR 415, Km 39, Rodovia Itabuna-Vitória da Conquista, Itabuna – BA;
 - b. Campus de Porto Seguro, sediado na BR-367, Km 10, Rodovia Porto Seguro – Eunápolis, Eunápolis – BA;
 - **c.** Campus de Teixeira de Freitas, sediado na Praça. Joana Angélica, 250, São José, Teixeira de Freitas BA

6. DOS UNIFORMES

6.1 Os uniformes a serem fornecidos pela Contratada aos seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada nos diversos campi, CUNIS e Reitoria da UFSB, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens seguintes:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 6.1.2 A empresa contratada deverá fornecedor os uniformes aos prestadores de serviços nos quantitativos e nos prazos determinados pelas Convenções Coletivas.
- 6.1.3 Os motoristas que atenderão a Reitoria e a Vice-Reitoria, **motoristas especiais**, deverão receber 2 ternos (cor preta, em tecido tipo microfibra de boa qualidade), 3 gravatas (em tecido 100% poliéster, cor escura), 4 camisas (estilo social, cor azul clara ou branca, mangas compridas e gola com entretela), 2 pares de sapatos (em couro, tipo esporte fino, cor preta), 3 pares de meias (cor preta) e um cinto (tipo esporte fino, cor preta, fivela discreta).
- 6.1.4 Os demais prestadores deverão receber 4 camisas (1 estilo social, cor azul clara ou branca, mangas compridas e gola com entretela; 3 pólo), 2 gravatas (em tecido 100% poliéster, cor escura), 2 calças jeans escuras, 2 pares de sapatos (em couro, tipo esporte fino, cor preta), 3 pares de meias (cor preta) e um cinto (tipo esporte fino, cor preta, fivela discreta).
 - 6.1.4.1 No caso de empregada gestante, os uniformes deverão ser apropriados para a situação, mantendo o mesmo padrão de qualidade, substituindo-os sempre que estiverem apertados;
 - 6.1.4.2 Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor/setor responsável pela fiscalização do contrato.
 - 6.1.4.2 O valor dos uniformes indicado na planilha de preço foi baseado em pesquisa junto à prática de outros órgãos públicos.

7. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

7.1 A Universidade Federal do Sul da Bahia oferecerá as condições necessárias para a execução do contrato, incluindo os veículos oficiais.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;



- 8.2 Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços por representante da Instituição, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis:
- 8.3 Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;
- 8.4 Não permitir que os empregados da Contratada realizem horas extras, exceto em caso de comprovada necessidade de serviço, formalmente justificada pela autoridade do órgão para o qual o trabalho seja prestado e desde que observado o limite da legislação trabalhista;
- 8.5 Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- 8.6 Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da contratada, em conformidade com o art. 36, §8º da IN SLTI/MPOG N. 02/2008.
- 8.7 Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:
 - 8.7.1 Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto:
 - 8.7.2 Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;
 - 8.7.3 Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e
 - 8.7.4 Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 8.8 Analisar os termos de rescisão dos contratos de trabalho do pessoal empregado na prestação dos serviços no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, após a extinção ou rescisão do contrato, nos termos do art. 34, §5°, d, I e §8° da IN SLTI/MPOG n. 02/2008.
- 8.9 A Administração realizará pesquisa de preços periodicamente, em prazo não superior a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados em Ata e, no caso da efetivação da contratação, a cada momento de sua renovação, caso haja interesse entre as partes.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 9.1 Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;
- 9.2 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo representante da Administração, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 9.3 Manter o empregado nos horários predeterminados pela Administração;
- 9.4 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 9.5 Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 9.6 Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7° do Decreto n° 7.203, de 2010;



- 9.7 Disponibilizar à Contratante os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual EPI, quando for o caso;
- 9.8 Fornecer os uniformes a serem utilizados por seus empregados, conforme disposto neste Termo de Referência, sem repassar quaisquer custos a estes;
- 9.9 As empresas contratadas que sejam regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) deverão apresentar a seguinte documentação no primeiro mês de prestação dos serviços:
 - 9.9.1 relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;
 - 9.9.2 Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada; e
 - 9.9.3 exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços;
 - 9.9.4 os documentos acima mencionados deverão ser apresentados para cada novo empregado que se vincule à prestação do contrato administrativo. De igual modo, o desligamento de empregados no curso do contrato de prestação de serviços deve ser devidamente comunicado, com toda a documentação pertinente ao empregado dispensado, à semelhança do que se exige quando do encerramento do contrato administrativo.
- 9.10 Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores SICAF, a empresa contratada, cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT, deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

- 9.11 Substituir, em caso de eventual ausência, tais como, faltas, férias e licenças, o empregado posto a serviço da Contratante, devendo identificar previamente o respectivo substituto à fiscalização da Contratante. Na ocorrência dos eventos aqui citados, não poderá haver a falta dos serviços, sob pena de abertura de processo de aplicação de penalidade;
 - 9.11.1 Além da substituição prevista no subitem anterior, a contratada devera substituir o empregado considerado inapto pela Administração para o desenvolvimento das atividades estabelecidas, devendo ocorrer, a substituição, em prazo não superior a 48h, a contar do recebimento do pedido.
- 9.12 Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;
- 9.13 Efetuar o pagamento dos salários dos empregados alocados na execução contratual mediante depósito na conta bancária de titularidade do trabalhador, em agência situada na localidade ou região metropolitana em que ocorre a prestação dos serviços, de modo a possibilitar a conferência do pagamento por parte da Contratante. Em caso de impossibilidade de cumprimento desta disposição, a contratada deverá apresentar justificativa, a fim de que a Administração analise sua plausibilidade e possa verificar a realização do pagamento.
- 9.14 Autorizar a Administração contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.
 - 9.14.1 Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes, concernentes aos empregados alocados na UFSB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 9.15 Autorizar o aprovisionamento de valores para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores da contratada, bem como de suas repercussões trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, que serão depositados pela contratante em conta-depósito vinculada específica, em nome do prestador dos serviços, bloqueada para movimentação, conforme disposto no anexo VII da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2008, os quais somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas condições estabelecidas §1º, do art. 19-A, da referida norma.
- 9.16 O montante dos depósitos da conta-depósito será igual ao somatório dos valores das provisões a seguir discriminadas, incidentes sobre a remuneração, cuja movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade promotora da licitação e será feita exclusivamente para o pagamento das respectivas obrigações:
 - 9.16.1 13° (décimo terceiro) salário, no percentual de 8,33%;
 - 9.16.2 Férias e um terço constitucional de férias, no percentual de 12,10%;
 - 9.16.3 Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa, no percentual de 5%; e
 - 9.16.4 Encargos sobre férias e 13° (décimo terceiro) salário, nos percentuais de 7,39%, 7,60% ou 7,82%, que incidirão sobre o somatório da incidência dos percentuais mencionados nos subitens anteriores sobre a remuneração, em conformidade com o grau de risco de acidente de trabalho e as alíquotas de contribuição previstas no art. 22, inciso II, da Lei no 8.212, de 1991 (Item 12 do Anexo VII da IN SLTI/MPOG n. 02/2008).
 - 9.16.5 O saldo da conta-depósito será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido em Termo de Cooperação Técnica firmado entre o promotor desta licitação e a instituição financeira. Eventual alteração da forma de correção implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.
 - 9.16.6 Os valores referentes às provisões mencionadas neste edital que sejam retidos por meio da conta-depósito deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa que vier a prestar os serviços.



- 9.16.7 Em caso de cobrança de tarifa ou encargos bancários para operacionalização da conta-depósito, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados.
- 9.16.8 A empresa contratada poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da conta-depósito para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos nos subitens acima ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.
 - 9.16.8.1 Na situação do subitem acima, a empresa deverá apresentar os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento. Somente após a confirmação da ocorrência da situação pela Administração, será expedida a autorização para a movimentação dos recursos creditados na conta-depósito vinculada, que será encaminhada à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.
 - 9.16.8.2 A autorização de movimentação deverá especificar que se destina exclusivamente para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.
 - 9.16.8.3 A empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.
 - 9.16.8.4 O saldo remanescente dos recursos depositados na contadepósito será liberado à respectiva titular no prazo de até 90 dias do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.
- 9.17 Apresentar, quando solicitado pela Administração, atestado de antecedentes criminais e distribuição cível de toda a mão de obra oferecida para atuar nas instalações do órgão;
- 9.18 Não permitir que o empregado designado para trabalhar em um turno preste seus serviços no turno imediatamente subsequente;



- 9.19 Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
- 9.20 Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Administração;
- 9.21 Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os sobre a necessidade de cumpri-las adequadamente;
- 9.22 Instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção das informações de seus interesses junto aos órgãos públicos, relativas ao contrato de trabalho e obrigações a ele inerentes, adotando, entre outras, as seguintes medidas:
- 9.23 Viabilizar o acesso de seus empregados, via internet, por meio de senha própria, aos sistemas da Previdência Social e da Receita do Brasil, com o objetivo de verificar se as suas contribuições previdenciárias foram recolhidas, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;
- 9.24 Viabilizar a emissão do cartão cidadão pela Caixa Econômica Federal para todos os empregados, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;
- 9.24 Oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.
- 9.25 Deter instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da licitação;
 - 9.25.1 Para a realização do objeto da licitação, a Contratada deverá entregar declaração de que instalará escritório no município de Itabuna, cidade sede da UFSB, designando preposto para representá-la, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da vigência do contrato, sendo que o preposto deverá ser designado no momento da assinatura do contrato, dispondo de capacidade operacional para receber e solucionar qualquer demanda da Contratante, bem como realizar



Pró Reitoria de Planejamento e Administração todos os procedimentos pertinentes à seleção, treinamento, admissão e demissão dos funcionários;

- 9.26 Manter preposto nos locais de prestação de serviço, aceito pela Administração, para representá-la na execução do contrato;
- 9.27 Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
- 9.28 Fornecer, sempre que solicitados pela Contratante, os comprovantes do cumprimento das obrigações previdenciárias, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS, e do pagamento dos salários e demais benefícios trabalhistas dos empregados colocados à disposição da Contratante:
- 9.29 Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 9.30 Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 9.31 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 9.32 Não beneficiar-se da condição de optante pelo Simples Nacional, salvo as exceções previstas no § 5°-C do art. 18 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- 9.33 Comunicar formalmente à Receita Federal a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, salvo as exceções previstas no § 5°-C do art. 18 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para fins de exclusão obrigatória do Simples Nacional a contar do mês seguinte ao da contratação, conforme previsão do art.17, XII, art.30, §1°, II e do art. 31, II, todos da LC 123, de 2006.
 - 9.33.1 Para efeito de comprovação da comunicação, a contratada deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra,



Pró Reitoria de Planejamento e Administração até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação.

- 9.34 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 9.35 Sujeitar-se à retenção da garantia prestada e dos valores das faturas correspondentes a 01 (um) mês de serviços, por ocasião do encerramento da prestação dos serviços contratados, podendo a Administração Contratante utilizá-los para o pagamento direto aos trabalhadores vinculados ao contrato no caso da não comprovação (1) do pagamento das respectivas verbas rescisórias ou (2) da realocação dos trabalhadores em outra atividade de prestação de serviços, nos termos do art. 35, parágrafo único da Instrução Normativa SLTI/MPOG n. 02/2008.
- 9.36 Oferecer cursos de capacitação e atualização aos seus empregados prestadores de serviços junto a UFSB, devendo obrigatoriamente formatar convênio com o SEST/SENAT Itabuna para utilização do espaço pelos prestadores do serviço de motoristas.

10. DA SUBCONTRATAÇÃO

10.1 Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

11. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

11.1 É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

12.CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO



- 12.1 O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, cujos atos serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993, e do art. 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.
 - 12.1.1 A fiscalização do contrato, no que se refere ao cumprimento das obrigações trabalhistas, deve ser realizada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado.
- 12.2 O representante da Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.
- 12.3 As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo IV (Guia de Fiscalização dos Contratos de Terceirização) da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008.
- 12.4 A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.
- 12.5 A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos aspectos mencionados no art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, quando for o caso.
- 12.6 Na Fiscalização e na gestão do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 12.7 A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso, conforme o caso.



- 12.8 O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1° e 2° do art. 67 da Lei n° 8.666, de 1993.
- 12.9 Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais nas contratações continuadas com dedicação exclusiva dos trabalhadores da contratada exigir-se-á, dentre outras, as comprovações previstas no §5° do art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008.
- 12.10 A fiscalização e/ou a gestão do contrato também poderá solicitar ao preposto que forneça os seguintes documentos: a) extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da Administração contratante; b) cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador o órgão ou entidade contratante; c) cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários; d) comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de convenção ou acordo coletivo de trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado; e e) comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato;
 - 12.10.1 Tal solicitação será realizada periodicamente, por amostragem, isto é, abrangendo, a cada ocasião, determinado quantitativo de empregados, de modo que, ao final de 12 (doze) meses de execução contratual, todos ou a maior parte dos empregados alocados tenham sido abrangidos ao menos uma vez.
 - 12.10.2 Para tanto, conforme previsto neste Termo de Referência, a empresa deverá instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção de tais informações, bem como oferecer os meios necessários para que obtenham tais extratos, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.
 - 12.10.3 Os empregados também deverão ser orientados a realizar tais verificações periodicamente e comunicar ao fiscal do contrato qualquer irregularidade, independentemente de solicitação por parte da fiscalização.
- 12.11 A fiscalização do contrato poderá solicitar ao preposto os documentos comprobatórios da realização do pagamento de vale-



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

transporte e auxilio alimentação em nome dos empregados, relativos ao período de execução contratual, para fins de conferência pela fiscalização.

- 12.11.1 Tal solicitação será realizada periodicamente, inclusive por amostragem, isto é, abrangendo, a cada ocasião, determinado quantitativo de empregados, de modo que, ao final de 12 (doze) meses de execução contratual, todos ou a maior parte dos empregados alocados tenham sido abrangidos ao menos uma vez.
- 12.12 O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, incluindo o descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 12.13 O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela Contratada, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.
- 12.14 A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ausência dessas, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 12.15 Por ocasião do encerramento da prestação dos serviços ou em razão da dispensa de empregado vinculado à execução contratual, a contratada deverá entregar no prazo de 10 (dez) dias a seguinte documentação pertinente a cada trabalhador: a) termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria; b) guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais; c) extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado; e d) exames médicos demissionais dos empregados dispensados.
- 12.16 Os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada



Pró Reitoria de Planejamento e Administração por cartório competente ou por servidor da Administração, à luz dos originais.

13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 13.1 Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:
 - 13.1.1 Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
 - 13.1.2 Ensejar o retardamento da execução do objeto;
 - 13.1.3 Fraudar na execução do contrato;
 - 13.1.4 Comportar-se de modo inidôneo;
 - 13.1.5 Cometer fraude fiscal;
 - 13.1.6 Não mantiver a proposta.
- 13.2 Comete falta grave, podendo ensejar a rescisão unilateral da avença, sem prejuízo da aplicação de sanção pecuniária e do impedimento para licitar e contratar com a União, nos termos do art. 7º da Lei 10.520, de 2002, aquele que:
 - 13.2.1 não promover o recolhimento das contribuições relativas ao FGTS e à Previdência Social exigíveis até o momento da apresentação da fatura;
 - 13.2.2 deixar de realizar pagamento do salário, do vale-transporte e do auxílio alimentação no dia fixado.
- 13.3 A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
 - 13.3.1 advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante; multa moratória de 0,5% (cinco décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;



- 13.3.1.1 em se tratando de inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), aplicar-se-á multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento), de modo que o atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração contratante a promover a rescisão do contrato;
- 13.3.1.2 as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
- 13.2.2 multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;
 - 13.2.2.1 em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- 13.2.3 suspensão de licitar e impedimento de contratar com a UFSB pelo prazo de até dois anos;
- 13.2.4 impedimento de licitar e contratar com a União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos:
- 13.2.5 declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 13.3 Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:
 - 13.3.1 tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
 - 13.3.2 tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
 - demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 13.4 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à



Pró Reitoria de Planejamento e Administração Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993 e, subsidiariamente, na Lei nº 9.784, de 1999.

- 13.5 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 13.6 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

ANEXO II

ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 04/2015 PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº04/2015 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23066.21987/2015-21

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, com sede na Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45613-204, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18560547/0001-07, neste ato representado por XXXXXXXXXXXXXXX, considerando o julgamento da licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para REGISTRO DE PREÇOS nº 04./2015, publicada no XXX de XX/XX/20XX, processo administrativo nº XXXXXXXXXX, RESOLVE registrar os preços da empresa indicada e qualificada nesta ATA, de acordo com a classificação por ela alcançada e na quantidade cotada, atendendo as condições previstas no edital, sujeitando-se as partes às normas constantes na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, no Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

1.1.A presente Ata tem por objeto o registro de preços para a eventual prestação de serviço de motoristas para condução de veículos oficiais, especificado nos itens do objeto do Termo de Referência, anexo I do edital de Pregão nº 04/2015, que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

1.2. O preço registrado, as especificações do objeto e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

Item	Prestador do serviço (razão social, CNPJ/MF, endereço, contatos, representante)						
		Unidade	Valor	Valor	Frequência	Periodicidad	Garantia
	Especificação	de medida	Unitário	global		е	

2. VALIDADE DA ATA

2.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados da sua assinatura, não podendo ser prorrogada.

3. REVISÃO E CANCELAMENTO

- 3.1.A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, em intervalos não superiores a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata.
- 3.2. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto aos fornecedores.
- 3.3. Quando o preço registrado torna-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará o fornecedor para negociar a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.
- 3.4. O fornecedor que não aceitar reduzir seus preços ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.
- 3.5. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:
 - 3.5.1. Liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação de penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e
 - 3.5.2. Convocar ao demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.
- 3.6. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.
- 3.7. O registro do fornecedor será cancelado quando:
 - 3.7.1. Descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;
 - 3.7.2. Não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
 - 3.7.3. Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou,
 - 3.7.4. Sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).
- 3.8. O cancelamento de registro nas hipóteses previstas nos itens 3.7.1, 3.7.2. e 3.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.
- 3.9. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata devidamente comprovados e justificados:
 - 3.9.1. Por razão de interesse público; ou
 - 3.9.2. A pedido do fornecedor.

4. CONDIÇÕES GERAIS

- 4.1. As condições gerais do fornecimento, tais como os prazos para entrega e recebimento do objeto, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO AO EDITAL.
- 4.2. A ata de realização da sessão pública do pregão, contendo a relação dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao



Pró Reitoria de Planejamento e Administração do licitante vencedor do certame, será anexada a esta Ata de Registro de Preços, nos termos do art. 11, §4º do Decreto n. 7.892, de 2014.

Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em XXXXX (XXXXX) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes e encaminhada cópia aos demais órgãos participantes (se houver).

Itabuna – BA, XXX de XXXXXXX de 2015

Representante legal do órgão gerenciador e representante(s) legal(is) do(s) fornecedor(es) registrado(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM MÃO DE OBRA EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

CONTRATO N° XX/2015 QUE ENTRE SI FIRMAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA E A XXXXXXXXX OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS CONTINUADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA E SUAS DEPENDÊNCIAS CONFORME PROCESSO N°. 23066.021987/2015-21.

A União, por intermédio da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, com sede na Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45613-204, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.547/0001-07, neste ato representado por doravante denominada CONTRATANTE, e a Empresa CNPJ/MF sob o n°, inscrito(a) sediado(a) doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a) portador(a) da Carteira de Identidade nº, expedida pela (o), e CPF nº, tendo em vista o que consta no Processo nº XXXXXXXXXXXXXXX e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008 e suas alterações, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico (SRP) nº 04/2015, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente contrato tem por objeto a contratação de pessoa jurídica especializada para Prestação de Serviços Terceirizados Continuados nas Dependências da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, conforme



Pró Reitoria de Planejamento e Administração condições e especificações constantes no Termo de Referência anexo do edital do Pregão 04/2015.

- 1.2 A presente contratação obedecerá ao estipulado neste contrato, bem como às disposições constantes dos documentos adiante enumerados, que integram o processo acima citado e que, independentemente de transcrição, fazem parte integrante e complementar deste contrato:
 - a) edital nº 04 do pregão nº 04/2015 e seus anexos;
 - b) documentos de habilitação apresentados pela CONTRATADA;
 - c) a proposta escrita;

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

2.1 O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo, no interesse da Administração, ser prorrogado por igual período, mediante Termo Aditivo, observado o limite de 60 (sessenta) meses, conforme disposto no inciso II, do art. 57, da Lei nº. 8.666/93, com suas posteriores alterações, com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PREÇOS

3.1 O valor global deste contrato é de R\$

No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

CLÁUSULA QUARTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 As despesas decorrentes desta contratação para o presente exercício correrão à Conta do Tesouro Nacional, classificada como Programa de Trabalho 12.364.2032.14XQ.0029, Elemento de Despesa 339037, fonte



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

0112000000, para os exercícios seguintes, serão alocados novos recursos da mesma natureza.

4.2 Nos exercícios seguintes correrão à conta de recursos próprios para atender as despesas de mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

CLÁUSULA QUINTA - DO PAGAMENTO

- 5.1 O pagamento será efetuado pela CONTRATANTE no prazo de 30 (trinta) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados.
- 5.2 Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5°, § 3°, da Lei n° 8.666, de 1993.
- 5.3 A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 10 (dez) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir, devendo estar acompanhada dos documentos mencionados no §1º do art. 36 da IN SLTI/MPOG nº 02, de 2008 e demais que seguem enumerados (SALIENTANDO QUE OS DOCUMENTOS DEVEM ESTAR ATUALIZADOS, REFERENTES AO MÊS TRABALHADO):
- 5.4 Planilha contendo as seguintes informações: nome completo dos empregados, funções exercidas, dias efetivamente trabalhados, horas extras que porventura tenham sido trabalhadas, férias, licenças, faltas e ocorrências (nº de terceirizados por função deve coincidir com o previsto no contrato);
- 5.5 Cópia da folha de pagamento dos empregados;
- 5.6 Cópia do Comprovante de Pagamento dos Empregados (comprovante de depósito bancário);
- 5.7 Cópia do Protocolo de Envio de Arquivos, emitido pela Conectividade Social (GFIP);



- 5.8 Cópia da Guia de Recolhimento do FGTS (GRF) com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando recolhimento for efetuado pela Internet;
- 5.9 Cópia da Relação dos Trabalhadores Constantes do Arquivo SEFIP (RE);
- 5.10 Cópia da Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS, quando houver rescisão sem justa causa;
- 5.11 Cópia do Termo de Rescisão, quando houver rescisão do contrato do trabalhador;
- 5.12 Cópia da Guia da Previdência Social (GPS) com a autenticação mecânica ou acompanhada do comprovante de recolhimento bancário ou o comprovante emitido quando recolhimento for efetuado pela Internet;
- 5.13 Cópia do Comprovante de Recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ISS, exceto se o órgão ou entidade efetivar a devida retenção;
- 5.14 Certidão Negativa de Débito junto ao INSS (CND), a Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais e o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) (sempre que expire o prazo de validade);
- 5.15 Contabilização de valores assinado por representante legal. (declaração de que todos os valores apresentados nas faturas encontram-se devidamente contabilizados pela empresa);
- 5.16 Cópia da Folha de ponto dos empregados: em caso de faltas injustificadas do empregado, deve a fatura conter o respectivo desconto;
- 5.17 Comprovante de fornecimento de vale-transporte aos empregados de acordo com os dias efetivamente trabalhados (onde houver cartão deve ser apresentado cópia do cartão e comprovante da recarga do mesmo pela empresa);
- 5.18 Comprovante de pagamento do auxílio alimentação aos empregados;
- 5.19 Comprovante dos recibos de pagamento de autônomos RPA ou cópia dos demais documentos se o empregado substituto tiver vínculo empregatício com a empresa (nos casos de substituição dos empregados).



- 5.20 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a CONTRATANTE.
- 5.21 O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o "atesto" pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados e devidamente acompanhada das comprovações
- 5.22 Caso se constate o descumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, poderá ser concedido um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações, quando não se identificar má-fé ou a incapacidade de corrigir a situação.
- 5.23 Não sendo regularizada a situação da Contratada no prazo concedido, ou nos casos em que identificada má-fé ou incapacidade de corrigir a situação, o pagamento dos valores em débito será realizado em juízo, sem prejuízo das sanções cabíveis.
- 5.24 Nos termos do artigo 36, §6°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 02, de 2008, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:
- 5.25 não produziu os resultados acordados;
- 5.26 deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
- 5.27 deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.
- 5.28 O pagamento será efetuado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela Contratada.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 5.29 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária.
- 5.30 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 5.31 O pagamento pela Administração das verbas destinadas ao pagamento das férias e 13º dos trabalhadores da contratada deverá ocorrer em conta vinculada, conforme previsto no Edital.
- 5.32 A Contratada regularmente optante pelo SIMPLES NACIONAL, deverá apresentar declaração de situação de enquadramento conforme modelo do anexo X do edital juntamente com a apresentação das notas fiscais/fatura. Ficará condicionado o pagamento da nota fiscal/fatura à devida apresentação do documento comprobatório mencionado;
- 5.33 A Contratada ISENTA de retenção tributária, deverá apresentar declaração de situação de enquadramento conforme modelo do anexo XI do edital juntamente com a apresentação das notas fiscais/fatura. Ficará condicionado o pagamento da nota fiscal/fatura à devida apresentação do documento comprobatório mencionado;
- 5.34 A Contratada IMUNE de retenção tributária, deverá apresentar declaração de situação de enquadramento conforme modelo anexo XII do edital juntamente com a apresentação das notas fiscais/fatura. Ficará condicionado o pagamento da nota fiscal/fatura à devida apresentação do documento comprobatório mencionado;
- 5.35 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela CONTRATANTE, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

 $EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I= Índice de atualização financeira= 0, 0001644, assim apurado:

I = (TX)	I = (6/100) 365	I = 0,0001644

TX = Percentual da taxa anual = 6%.

CLÁUSULA SEXTA – DA REPACTUAÇÃO

- 6.1 Visando à adequação aos novos preços praticados no mercado, desde que solicitado pela CONTRATADA e observado o interregno mínimo de 1 (um) ano contado na forma apresentada no subitem que se seguirá, o valor consignado neste Termo de Contrato será repactuado, competindo à CONTRATADA justificar e comprovar a variação dos custos, apresentando memória de cálculo e planilhas apropriadas para análise e posterior aprovação da CONTRATANTE, na forma estatuída no Decreto n° 2.271, de 1997, e nas disposições aplicáveis da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 2008.
- 6.2 A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, em respeito ao princípio da anualidade do reajustamento dos preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, tais como os custos decorrentes da mão de obra e os custos decorrentes dos insumos necessários à execução do serviço.
- 6.3 O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir dos efeitos financeiros do acordo, dissídio ou convenção



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

coletiva de trabalho, vigente à época da apresentação da proposta, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

- 6.4 Para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa): do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa;
- 6.5 Para os demais custos, sujeitos à variação de preços do mercado: a partir da data limite para apresentação das propostas constante do Edital.
- 6.6 Nas repactuações subsequentes à primeira, o interregno de um ano será computado da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto de nova solicitação. Entende-se como última repactuação, a data em que iniciados seus efeitos financeiros, independentemente daquela em que celebrada ou apostilada.
- 6.7 O prazo para a CONTRATADA solicitar a repactuação encerra-se na data da prorrogação contratual subsequente ao novo acordo, dissídio ou convenção coletiva que fixar os novos custos de mão de obra da categoria profissional abrangida pelo contrato, ou na data do encerramento da vigência do contrato, caso não haja prorrogação.
- 6.8 Caso a CONTRATADA não solicite a repactuação tempestivamente, dentro do prazo acima fixado, ocorrerá a preclusão do direito à repactuação.
- 6.9 Nessas condições, se a vigência do contrato tiver sido prorrogada, nova repactuação só poderá ser pleiteada após o decurso de novo interregno mínimo de 1 (um) ano, contado:
- 6.10 da vigência do acordo, dissídio ou convenção coletiva anterior, em relação aos custos decorrentes de mão de obra;
- 6.11 do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa, para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa);



- 6.12 do dia em que se completou um ou mais anos da apresentação da proposta, em relação aos custos sujeitos à variação de preços do mercado;
- 6.13 Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria, ou ainda não tenha sido possível à CONTRATANTE ou à CONTRATADA proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.
- 6.14 Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, com datas base diferenciadas, a repactuação deverá ser dividida em tantas parcelas quantos forem os acordos, dissídios ou convenções coletivas das categorias envolvidas na contratação.
- 6.15 É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo coletivo ou convenção coletiva.
- 6.16 A CONTRATANTE não se vincula às disposições contidas em acordos e convenções coletivas que não tratem de matéria trabalhista.
- 6.17 Quando a repactuação referir-se aos custos da mão de obra, a CONTRATADA efetuará a comprovação da variação dos custos dos serviços por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria profissional abrangida pelo contrato.
- 6.18 Quando a repactuação referir-se aos demais custos, a CONTRATADA demonstrará a variação por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços e comprovará o aumento dos preços de mercado dos itens abrangidos, considerando-se:
- 6.19 os preços praticados no mercado ou em outros contratos da Administração;
- 6.20 as particularidades do contrato em vigência;



- 6.21 a nova planilha com variação dos custos apresentados;
- 6.22 indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;
- 6.23 índice específico, setorial ou geral, que retrate a variação dos preços relativos a alguma parcela dos custos dos serviços, desde que devidamente individualizada na Planilha de Custos e Formação de Preços da Contratada.
- 6.24 A CONTRATANTE poderá realizar diligências para conferir a variação de custos alegada pela CONTRATADA.
- 6.25 Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações terão suas vigências iniciadas observando-se o seguinte:
- 6.26 a partir da ocorrência do fato gerador que deu causa à repactuação;
- 6.27 em data futura, desde que acordada entre as partes, sem prejuízo da contagem de periodicidade para concessão das próximas repactuações futuras; ou
- 6.28 em data anterior à ocorrência do fato gerador, exclusivamente quando a repactuação envolver revisão do custo de mão de obra em que o próprio fato gerador, na forma de acordo, dissídio ou convenção coletiva, ou sentença normativa, contemplar data de vigência retroativa, podendo esta ser considerada para efeito de compensação do pagamento devido, assim como para a contagem da anualidade em repactuações futuras.
- 6.29 Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.
- 6.30 A decisão sobre o pedido de repactuação deve ser feita no prazo máximo de sessenta dias, contados a partir da solicitação e da entrega dos comprovantes de variação dos custos.
- 6.31 O prazo referido no subitem anterior ficará suspenso enquanto a CONTRATADA não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pela CONTRATANTE para a comprovação da variação dos custos.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

6.32 As repactuações serão formalizadas por meio de apostilamento, exceto quando coincidirem com a prorrogação contratual, caso em que deverão ser formalizadas por aditamento ao contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA GARANTIA

7.1 A CONTRATADA deverá apresentar garantia no valor de R\$, correspondente a 5% do valor total do contrato, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do órgão CONTRATANTE, contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária, observadas as condições previstas no Edital.

CLÁUSULA OITAVA – REGIME DE EXECUÇÃO E DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

8.1 O regime de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo I do Edital.

CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

9.1 As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo I do Edital.

CLÁUSULA DÉCIMA - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1 As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo I do Edital.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – PRAZO DE PAGAMENTO

11.1 O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo I do Edital.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - RESCISÃO

- 12.1 O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses revistas no art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.
- 12.2 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.
- 12.3 A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993. O termo de rescisão, sempre que possível, deverá indicar:
- 12.4 Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 12.5 Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 12.6 Indenizações e multas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - VEDAÇÕES

- 13.1 É vedado à CONTRATADA:
- 13.2 caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira:
- 13.3 interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – ALTERAÇÕES

- 14.1 Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 14.2 A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- 14.3 É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

14.4 As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - PUBLICAÇÃO

15.1 Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - FORO

15.2 O Foro para solucionar os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato será o da Seção Judiciária de ITABUNA/BA - Justiça Federal.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

	,	de		de 20
	Responsável	legal da CONT	 TRATANTE	
	Responsável	legal da CON	TRATADA	
Testemunhas:				
Nome:				
Nome:				
CPF:			CPF:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO IV

TERMO DE CONCILIAÇÃO JUDICIAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, neste ato representado pelo Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Guilherme Mastrichi Basso, pela Vice-Procuradora-Geral do Trabalho, Dra. Guiomar Rechia Gomes, pelo Procurador-Chefe da PRT da 10ª Região, Doutor Brasilino Santos Ramos e pelo Procurador do Trabalho Dr. Fábio Leal Cardoso, e a UNIÃO, neste ato representada pelo Procurador-Geral da União, Dr. Moacir Antonio da Silva Machado, pela Sub Procuradora Regional da União - 1ª Região, Doutora Helia Maria de Oliveira Bettero e pelo Advogado da União, Dr. Mário Luiz Guerreiro;

CONSIDERANDO que toda relação jurídica de trabalho cuja prestação laboral não eventual seja ofertada pessoalmente pelo obreiro, em estado de subordinação e mediante contraprestação pecuniária, será regida obrigatoriamente pela Consolidação das Leis do Trabalho ou por estatuto próprio, quando se tratar de relação de trabalho de natureza estatutária, com a Administração Pública;

CONSIDERANDO que a legislação consolidada em seu art. 9°, comina de nulidade absoluta todos os atos praticados com o intuito de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação da lei trabalhista;

CONSIDERANDO que as sociedades cooperativas, segundo a Lei n. 5.764, de 16.12.1971, art. 4°, "(...) são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados".

CONSIDERANDO que as cooperativas podem prestar serviços a não associados somente em caráter excepcional e desde que tal faculdade atenda aos objetivos sociais previstos na sua norma estatutária, (art. 86, da Lei n. 5.764, de 16.12.1971), aspecto legal que revela a patente impossibilidade jurídica das cooperativas funcionarem como agências de locação de mão-de-obra terceirizada:

CONSIDERANDO que a administração pública está inexoravelmente jungida ao princípio da legalidade, e que a prática do merchandage é vedada pelo art. 3°, da CLT e repelida pela jurisprudência sumulada do C. TST (En. 331);

CONSIDERANDO que os trabalhadores aliciados por cooperativas de mão-deobra, que prestam serviços de natureza subordinada à UNIÃO embora laborem em situação fática idêntica a dos empregados das empresas prestadoras de serviços terceirizáveis, encontram-se à margem de qualquer proteção jurídicolaboral, sendo-lhes sonegada a incidência de normas protetivas do trabalho, especialmente àquelas destinadas a tutelar a segurança e higidez do trabalho subordinado, o que afronta o princípio da isonomia, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho (arts. 5°, caput e 1°, III e IV da Constituição Federal):



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

CONSIDERANDO que num processo de terceirização o tomador dos serviços (no caso a administração pública) tem responsabilidade sucessiva por eventuais débitos trabalhistas do fornecedor de mão-de-obra, nos termos do Enunciado 331, do TST, o que poderia gerar graves prejuízos financeiros ao erário, na hipótese de se apurar a presença dos requisitos do art. 3º, da CLT na atividade de intermediação de mão-de-obra patrocinada por falsas cooperativas;

CONSIDERANDO o teor da Recomendação Para a Promoção das Cooperativas aprovada na 90ª sessão, da OIT — Organização Internacional do Trabalho, em junho de 2002, dispondo que os Estados devem implementar políticas no sentido de:

"8.1.b Garantir que as cooperativas não sejam criadas para, ou direcionadas a, o não cumprimento das leis do trabalho ou usadas para estabelecer relações de emprego disfarçadas, e combater pseudocooperativas que violam os direitos dos trabalhadores velando para que a lei trabalhista seja aplicada em todas as empresas".

RESOLVEM

Celebrar **CONCILIAÇÃO** nos autos do Processo 01082-2002-020-10-00-0, em tramitação perante a MM. Vigésima Vara do Trabalho de Brasília-DF, mediante os seguintes termos:

Cláusula Primeira - A UNIÃO abster-se-á de contratar trabalhadores, por meio de cooperativas de mão-de-obra, para a prestação de serviços ligados às suas atividades-fim ou meio, quando o labor, por sua própria natureza, demandar execução em estado de subordinação, quer em relação ao tomador, ou em relação ao fornecedor dos serviços, constituindo elemento essencial ao desenvolvimento e à prestação dos serviços terceirizados, sendo eles:

- a) Serviços de limpeza;
- b) Serviços de conservação;
- c) Serviços de segurança, de vigilância e de portaria;
- d) Serviços de recepção;
- e) Serviços de copeiragem;
- f) Serviços de reprografia;
- g) Serviços de telefonia;
- h) Serviços de manutenção de prédios, de equipamentos, de veículos e de instalações;
- i) Serviços de secretariado e secretariado executivo;
- j) Serviços de auxiliar de escritório;
- k) Serviços de auxiliar administrativo;
- I) Serviços de office boy (contínuo);
- m) Serviços de digitação;
- n) Serviços de assessoria de imprensa e de relações públicas;



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- o) Serviços de motorista, no caso de os veículos serem fornecidos pelo próprio órgão licitante;
- p) Serviços de ascensorista;
- q) Serviços de enfermagem; e
- r) Serviços de agentes comunitários de saúde.

Parágrafo Primeiro – O disposto nesta Cláusula não autoriza outras formas de terceirização sem previsão legal.

Parágrafo Segundo – As partes podem, a qualquer momento, mediante comunicação e acordos prévios, ampliar o rol de serviços elencados no caput.

Cláusula Segunda - Considera-se cooperativa de mão-de-obra, aquela associação cuja atividade precípua seja a mera intermediação individual de trabalhadores de uma ou várias profissões (inexistindo assim vínculo de solidariedade entre seus associados), que não detenham qualquer meio de produção, e cujos serviços sejam prestados a terceiros, de forma individual (e não coletiva), pelos seus associados.

Cláusula Terceira - A UNIÃO obriga-se a estabelecer regras claras nos editais de licitação, a fim de esclarecer a natureza dos serviços licitados, determinando, por conseguinte, se os mesmos podem ser prestados por empresas prestadoras de serviços (trabalhadores subordinados), cooperativas de trabalho, trabalhadores autônomos, avulsos ou eventuais:

Parágrafo Primeiro - É lícita a contratação de genuínas sociedades cooperativas desde que os serviços licitados não estejam incluídos no rol inserido nas alíneas "a" a "r" da Cláusula Primeira e sejam prestados em caráter coletivo e com absoluta autonomia dos cooperados, seja em relação às cooperativas, seja em relação ao tomador dos serviços, devendo ser juntada, na fase de habilitação, listagem contendo o nome de todos os associados. Esclarecem as partes que somente os serviços podem ser terceirizados, restando absolutamente vedado o fornecimento (intermediação de mão-de-obra) de trabalhadores a órgãos públicos por cooperativas de qualquer natureza.

Parágrafo Segundo – Os editais de licitação que se destinem a contratar os serviços disciplinados pela Cláusula Primeira deverão fazer expressa menção ao presente termo de conciliação e sua homologação, se possível transcrevendo-os na íntegra ou fazendo parte integrante desses editais, como anexo.

Parágrafo Terceiro - Para a prestação de serviços em sua forma subordinada, a licitante vencedora do certame deverá comprovar a condição de empregadora dos prestadores de serviços para as quais se objetiva a contratação, constituindo-se esse requisito, condição obrigatória à assinatura do respectivo contrato.

DAS SANÇÕES PELO DESCUMPRIMENTO



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Cláusula Quarta – A UNIÃO obriga-se ao pagamento de multa (astreinte) correspondente a R\$ 1.000,00 (um mil reais) por trabalhador que esteja em desacordo com as condições estabelecidas no presente Termo de Conciliação, sendo a mesma reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Parágrafo Primeiro – O servidor público que, em nome da Administração, firmar o contrato de prestação de serviços nas atividades relacionadas nas alíneas "a" a "r" da Cláusula Primeira, será responsável solidário por qualquer contratação irregular, respondendo pela multa prevista no caput, sem prejuízo das demais cominações legais.

Parágrafo Segundo – Em caso de notícia de descumprimento dos termos firmados neste ajuste, a UNIÃO, depois de intimada, terá prazo de 20 (vinte) dias para apresentar sua justificativa perante o Ministério Público do Trabalho.

DA EXTENSÃO DO AJUSTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

Cláusula Quinta – A UNIÃO se compromete a recomendar o estabelecimento das mesmas diretrizes ora pactuadas em relação às autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, a fim de vincular todos os órgãos integrantes da administração pública indireta ao cumprimento do presente termo de conciliação, sendo que em relação às empresas públicas e sociedades de economia mista deverá ser dado conhecimento ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ou órgão equivalente, para que discipline a matéria no âmbito de sua competência.

DA HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL DO AJUSTE

Cláusula Sexta – - As partes submetem os termos da presente conciliação à homologação do Juízo da MM. Vigésima Vara do Trabalho, para que o ajuste gere os seus efeitos jurídicos.

Cláusula Sétima - Os termos da presente avença gerarão seus efeitos jurídicos a partir da data de sua homologação judicial.

Parágrafo único – Os contratos em vigor entre a UNIÃO e as Cooperativas, que contrariem o presente acordo, não serão renovados ou prorrogados.

Cláusula Oitava -A presente conciliação extingue o processo com exame do mérito apenas em relação à UNIÃO, prosseguindo o feito quanto aos demais réus. Dito isto, por estarem as partes ajustadas e compromissadas, firmam a presente conciliação em cinco vias, a qual terá eficácia de título judicial, nos termos dos artigos 831, parágrafo único, e 876, caput, da CLT.

Brasília, 05 de junho de 2003.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

GUILHERME MASTRICHI BASSO GUIOMAR RECHIA GOMES Procurador-Geral do Trabalho Vice-Procuradora-Geral do Trabalho

BRASILINO SANTOS RAMOS FÁBIO LEAL CARDOSO

Procurador-Chefe/PRT 10ª Região Procurador do Trabalho

MOACIR ANTONIO DA SILVA MACHADO Procurador-Geral da União

HELIA MARIA DE OLIVEIRA BETTERO MÁRIOLUIZ GUERREIRO

Sub-Procuradora-Regional da União-1ª Região Advogado da União

Testemunhas:

GRIJALBO FERNANDES COUTINHO

Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA

PAULO SÉRGIO DOMINGUES Presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil - AJUFE

REGINA BUTRUS

Presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho - ANPT

*Termo de Conciliação Judicial celebrado entre a União e o Ministério Público do Trabalho, nos autos do processo nº 1082/02, da 20ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, homologado em 05 de junho de 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO V

A - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS(POSTO)

Em	presa			
CNI				
ENI	DEREÇO:			
	IAIL:			
PLA	NILHA DE CUSTO E FORMAÇÃO	DE PREC	cos	
	Processo:		•	
Lici	tação Nº:			
Dat	a: às horas			
DIS	CRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS			
Α	Data da apresentação da proposta			
	Município/UF			BAHIA
С	Ano Acordo, Convenção ou Sente			2015/2015
	Dissídio Coletivo - CCT 2015 SEA	C/SINDII	LIMP – N°	
	DE REGISTRO: BA 000179/2015			10
D	Nº de Meses de execução contratua	al		12
	NTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	OLIANITI	DADE À COL	ITDATAD
Пр	o de Serviço	QUANTI	DADE À COI	NIRAIAR
Λ	 MÃO-DE-OBRA VINCULADA À EXE	CUCÃO	CONTRATI	Λ1
	los complementares para composi			
	obra	çao uos	custos refer	ente a mao-
1	Quantidade (total) a contratar			
2	Salário normativo da categoria profi	ssional		
3	Categoria profissional (vinculada		SERVENTE	S
	execução contratual)			
4	Data base da categoria (dia/mês/an	0)		01/01/2015
MÓ	DULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMU			
1	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃ	ŎĂ	DADOS	VALOR
				MENSAL(R\$
)
Α	Salário Base	1		0,00
В	Adicional de periculosidade		0	0,00
С	Adicional de insalubridade			0,00
D	Adicional noturno		0	0,00
E	Hora noturna adicional			0,00
F G	Adicional de Hora Extra			0,00
(Intervalo Intrajornada			0,00



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Н	Dobra em Feriados (Súmula 444 TST) -	0	0,00
	inserir o n° de feriados estimados na		
	Unidade		
I	Outros (especificar)		
	Total da Remuneração		0,00
MÓ	DULO 2 - BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIO	S	
2	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		VALOR MENSAL(R\$)
Α	Transporte (QUANTIDADE DE DIAS:, VALC UNITÁRIO:R\$, VALOR IDA E VOLTA: R\$))R	0,00
В	Auxílio Alimentação		0,00
С	Assistência Médica (CCT)		0,00
D	Assistência Odontológica (CCT)		0,00
Е	Seguro de vida, invalidez e funeral		0,00
F	Outros		0,00
	Total de Benefícios mensais e diários		0,00
	DULO 3- INSUMOS DIVERSOS (uniformes,	materiais, ed	quipamentos
	utros)		T
3	INSUMOS DIVERSOS		VALOR MENSAL(R\$
Α	Uniformes		0,00
В	Materiais		0,00
С	Equipamentos		0,00
D	Outros (especificar)		0,00
	Total de Insumos diversos		0,00
	DULO 4- ENCARGOS SOCIAIS E TRABALH	IISTAS	
	UPO A		1
4. 1	ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS E FGTS	%	VALOR MENSAL(R\$
Α	INSS	0,00%	0,00
В	SESI ou SESC	0,00%	0,00
С	SENAI ou SENAC	0,00%	0,00
D	INCRA	0,00%	0,00
Е	Salário Educação	0,00%	0,00
F	FGTS	0,00%	0,00
G	Seguro acidente do trabalho -	0,00%	0,00
Н	SEBRAE	0,00%	0,00
- 11			
	TOTAL DO GRUPO "A" (%) UPO "B"	0,00%	0,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

4.	1 to Kenoria de Francisco e A	%	VALOR
2			MENSAL(R\$
)
Α	FÉRIAS	0,00%	0,00
В	AUXÍLIO DOENÇA	0,00%	0,00
С	LICENÇA	0,00%	0,00
	PATERNIDADE/MATERNIDADE		
D	FALTAS LEGAIS	0,00%	0,00
Е	ACIDENTE DE TRABALHO	0,00%	0,00
F	AVISO PREVIO TRABALHADO	0,00%	0,00
G	TREIŅAMENTO	0,00%	0,00
Н	1/3 FÉRIAS CONSTITUCIONAIS	0,00%	0,00
I	13º SALÁRIO	0,00%	0,00
	TOTAL DO GRUPO "B" (%)	0,00%	0,00
GRI	JPO "C"		
4. 3		%	
Α	AVISO PREVIO INDENIZADO	0,00%	0,00
В	FGTS S/AVISO PREVIO	0,00%	0,00
С	REFLEXOS NO AVISO PREVIO INDENIZADO	0,00%	0,00
D	MULTA FGTS	0,00%	0,00
E	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 10% S/FGTS	0,00%	0,00
F	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,00%	0,00
	TOTAL DO GRUPO "C" (%)	0,00%	0,00
GRI	JPO "D"	,	,
4. 4		%	VALOR MENSAL(R\$
Α	INCIDÊNCIA DO GRUPO "A" SOBRE O GRUPO "B"	0,00%	0,00
В	INCIDÊNCIA SOBRE O SALÁRIO MATERNIDADE	0,00%	0,00
	TOTAL DO GRUPO "D" (%)	0,00%	0,00
Qua	dro - resumo - módulo 4 - Encargos soci		istas
4	Módulo 4 - Encargos Sociais e Trabalhis	stas	VALOR MENSAL(R\$
4. 1	GRUPO "A"		0,00
4. 2	GRUPO "B"		0,00
4 . 3	GRUPO "C"		0,00



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

4.	GRUPO "D"	,	0,00
4			
4.	Outros		
6	(especificar)		
TO	ΓAL (%)	0,00%	0,00
MÓ	DULO 5 - CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS	E LUCRO	
5	CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E	%	VALOR
	LUCRO		MENSAL(R\$
)
Α	Custos Indiretos	0,00%	0,00
В	Tributos	0,00%	0,00
	B.1 - PIS	0,00%	0,00
	B.2 - COFINS	0,00%	0,00
	B.3 - ISS	0,00%	0,00
	B.4 - Outros Tributos (especificar)	0,00%	0,00
С	Lucro	0,00%	0,00
	TOTAL		0,00
B -	<u>QUADRO - RESUMO DO CUSTO POR EMP</u>	REGADO	
	QUADRO RESUMO DO CUSTO POR EMP	REGADO	VALOR
			MENSAL(R\$
)
Α	Módulo 1 - Composição da remuneração		0,00
В	Módulo 2 - Benefícios Mensais e Diários		0,00
С	Módulo 3 - Insumos Diversos		0,00
D	Módulo 4 - Encargos Sociais e Trabalhistas	·	0,00
	SUBTOTAL (A + B + C + D)		0,00
Е	Módulo 5 - Custos indiretos, tributos e lucro		0,00
VAL	LOR TOTAL POR EMPREGADO		0,00

B - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS(HORA)

Empresa	3 3 7
Lilipiesa	
CNPJ:	
ENDEREÇO:	
E-MAIL:	
DISCRIMINAÇÃO DOS SER	VIÇOS
Tipo de Serviço	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS
Unidade de medida	HORA
Quantidade a contratar	
(em função da unidade de	
medida)	
Município de prestação dos	Itabuna, Teixeira de Freitas, Porto Seguro,
serviços	Salvador, Rede Cuni(Colégios Universitários)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Número de meses de	12		
execução contratual			
	S PARA COMPOSIÇÃO DOS	CUSTOS	;
REFERENTES À MÃO-DE-O			
Categoria profissional	MOTORISTA		
(vinculada à execução			
contratual)			
Acordo, convenção ou	CCT 2015 SEAC/SINDILIN		E
sentença normativa em REGISTRO: BA 000179/2015			
dissídio coletivo			
Salário-hora normativo da	R\$ 0,00		
categoria profissional			
Hora-Extra a XX% normativa CCT	R\$ 0,00		
Data base da categoria	01/01/2015		
(dia/mês/ano)			
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO	DA REMUNERAÇÃO (VALO	RES UNI	ΓÁRIOS
POR EMPREGADO)	3 - (
Remuneração:		%	R\$
	remunerada com adicional de		R\$
	normais de trabalho		-
Total da remuneração		.1	R\$
. Otal da l'Omanolagae			-
MÓDULO 2 - BENEFÍCIOS M	IENSAIS E DIÁRIOS		
Benefícios mensais e diá			R\$
<u> </u>	1109.		Ιζψ
A			
B			
Total de benefícios mensais	s e diários		R\$
			-
,			
MÓDULO 3 - INSUMOS DIVE	ERSOS		_
Insumos diversos:			R\$
A			
Total de insumos diversos			R\$
		T	-
MÓDIII O 4 ENGADOS SA	OCIAIO DDEVIDENCIÁDICO	_	
	OCIAIS, PREVIDENCIÁRIOS I		~ÃO
	ES SOBRE O VALOR DA REN		
Submódulo 4.1 - GRUPO	A	%	R\$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração

	i i o Renoria de i fanejamento e Administração	
Α	INSS	R
В	SESI ou SESC	R
		_
С	SENAI ou SENAC	R
D	INCRA	R
Е	Salário educação	RS
F	FGTS	R
		-
G	Seguro acidente do trabalho / SAT	R
Н	SEBRAE	R
To	tal submódulo 4.1	RS
ubr	nódulo 4.2 - GRUPO B	R
Α	Férias	R
В	Auxílio Doença	- R:
	Advillo Doeliça	-
С	Licença Paternidade	R
D	Faltas Legais	- R
	Taltas Legals	-
Е	Acidente de	R
F	Trabalho Aviso Prévio	- R:
	Trabalhado	-
G	Treinamento	R
Н	1/3 Férias Constitucional	- R:
	13° Salário	R
	1 1	-
To	tal Submódulo 4.2	R
		-
ubr	nódulo 4.3 - GRUPO C	- R
		R:



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

		T TO TECTEOTIA de Tianejamento e Taministração		
		Reflexos no Aviso Prévio Indenizado		R\$
		Multa FGTS		R\$
		- O		-
	E	Contribuição Social 10% s/FGTS		R\$ -
	F	Indenização adcional		R\$
		otal Submódulo 4.3		R\$
	Sul	omódulo 4.4 - GRUPO D		- R\$
	Sui	omoudio 4.4 - GROPO D		- Γ Α Φ
	1	Incidência do GRUPO "A" sobre o GRUPO "B"		R\$
	E	Incidência sobre o Salário Maternidade		R\$
	1	otal submódulo 4.5		R\$
T	otal	dos encargos sociais		R\$
				-
		O DA MÃO-DE-OBRA: (remuneração + benefícios +	•	R\$ -
		O DA MÃO-DE-OBRA: (remuneração + benefícios + os + encargos sociais)	F	R\$ -
in	- LU	cro e despesas indiretas		-
in	- LU	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas:	· %	R\$
in	- LU	cro e despesas indiretas		-
in	- LU	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas		R\$
V	- LU Luc	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas		R\$ R\$ - R\$ - R\$
V	- LU Luc	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro		R\$ R\$ - R\$
V T	- LU Luc / otal	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro		R\$ R\$ - R\$ - R\$
V T	- LU Luc /-	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro		R\$ R\$ - R\$ - R\$
V T	- LU Luc /-	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro RIBUTOS putos federais (exceto IRPJ e CSLL):	%	R\$ R\$ - R\$ - R\$
V T	- LU Luc / otal	CRO E DESPESAS INDIRETAS To e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro CRIBUTOS Dutos federais (exceto IRPJ e CSLL): COFINS R\$ -	%	R\$ R\$ - R\$ - R\$ - R\$
V T	- LU Luc otal I - Tf Trik	CRO E DESPESAS INDIRETAS Tro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro RIBUTOS putos federais (exceto IRPJ e CSLL): COFINS R\$ -	%	R\$ R\$ R\$ - R\$ - R\$ - R\$ - R\$ - R\$ -
V T	- LU Luc otal I - Tf Trik	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro RIBUTOS outos federais (exceto IRPJ e CSLL): R\$ - B PIS outos estaduais / municipais:	%	R\$ R\$ R\$ - R\$ - R\$ - R\$ -
V T	- LU Luc otal I - Trik Trik	CRO E DESPESAS INDIRETAS ro e despesas indiretas: Despesas administrativas e operacionais indiretas Lucro dos custos indiretos e lucro RIBUTOS outos federais (exceto IRPJ e CSLL): COFINS R\$ - B PIS outos estaduais / municipais: E ISSQN	%	R\$ R



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Т	Total de tributos		R\$	
				-
			O-RESUMO DO CUSTO DOS SERVIÇOS BÁSICOS (PO GADO)	R
	С	om	oonentes:	R\$
		Α	REMUNERAÇÃO	R\$ -
		В	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS	R\$
		С	INSUMOS DE MÃO-DE-OBRA	R\$ -
		D	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -
		Ε	LUCRO E DESPESAS INDIRETAS	R\$ -
		F	TRIBUTOS	R\$ -
T	ОТ	AL	DO CUSTO DOS SERVIÇOS (POR EMPREGADO)	R\$ -

C - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS(DIÁRIA)

Empresa	
CNPJ:	
ENDEREÇO:	
E-MAIL:	
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	
Tipo de Serviço	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS
Município de prestação de serviço	ITABUNA, TEIXEIRA DE FREITAS, PORTO SEGURO, SALVADOR
Tipo de Serviço	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS
Unidade de medida	DIÁRIA
Quantidade (total) a contratar (em função da unidade de medida)	
Número de meses de execução contratual	12
DADOS COMPLEMENTARES PARA CO	OMPOSIÇÃO DOS CUSTOS
REFERENTES AO PAGAMENTO DE PE	,



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

Ano do acordo, convenção ou		15 SEAC/SINDILIMP –
sentença normativa em dissídio		REGISTRO: BA
coletivo	000179/	
Valor do pernoite convencionado para	R\$	2013
a categoria profissional	ΙζΦ	
Categoria profissional (vinculada à	MOTOR	ISTA ESPECIAL
execução contratual)	WOTON	NOTAL COLLONAL
Data base da categoria (dia/mês/ano)	01/01/20)15
,		
I - COMPOSIÇÃO DO CUSTO DE BENEFÍ	CIOS EVI	ENTUAIS
Benefícios eventuais:		R\$
A - Pernoite (diária) - pagamento de nature:	za	
indenizatória		
CUSTO DOS BENEFÍCIOS		R\$ -
II - LUCRO E DESPESAS INDIRETAS	1	
Lucro e despesas indiretas:	%	R\$
A - Despesas administrativas/operacionais	0,00%	R\$ -
B - Lucro	0,00%	R\$ -
Total dos custos indiretos e lucro	0,00%	R\$ -
III - TRIBUTOS		
Tributos (ISSQN+COFINS+PIS):	%	R\$
A - Tributos federais (exceto IRPJ e CSLL)	0,00	
COFINS	0,00%	R\$ -
PIS	0,00%	R\$ -
B - Tributos estaduais / municipais		
ISS	0,00%	R\$ -
C - Outros (especificar)		
Total de tributos	0,00%	R\$ -
QUADRO-RESUMO DO CUSTO DOS BEN	NEFÍCIOS	
Componentes:		R\$
I - BENEFÍCIOS		R\$ -
II - LUCRO E DESPESAS INDIRETAS		R\$ -
III - TRIBUTOS		R\$ -
CUSTO UNITÁRIO DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS EVENTUAIS		R\$ -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO VI

MODELO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CONTA VINCULADA (SOMENTE PARA O VENCEDOR DA LICITAÇÃO)

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Cidade/UF, de de
ASSUNTO: Autorização para retenções em Conta Vinculada
Prezado Senhor(a),
A empresa, inscrita no CNPJ nº, vencedora do Pregão nº 04/2015, item xxx, em atendimento ao disposto no Termo de Referência. Anexo I, do Edital da licitação em questão, vem autorizar a UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA reter da fatura de Prestação de Serviços as verbas referentes à quitação das obrigações trabalhistas, em conta vinculada a ser aberta na Agencia, do Banco
Atenciosamente,
Representante legal da empresa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Pregão Eletrônico n.º04/2015

A empresa,CNPJ, com sede(identificação completa), por seu representante legal,(identificação completa), declara, sob as penas da lei, em atendimento ao edital da licitação supra indicada que, na data da sessão pública de abertura do Pregão eletrônico nº 04/2015, tem em vigor os seguintes contratos de terceirização firmados com entidades públicas e/ou privadas, e declara estar ciente de que essas informações estão sujeitas à verificação por parte da Unidade licitante para a finalidade para a qual se destina.						
Contratante	n.º do Contrato	Objeto	Local prestação dos serviços		Prazo execução	Situação Atual
Cidade/UF,de de 20						
RAZÃO SOCIAL / CNPJ / NOME DO REPRESENTANTE LEGAL / ASSINATURA						

Observação:

Além dos nomes dos órgãos/empresas, o licitante deverá informar também o endereço completo dos órgãos/empresas, com os quais tem contratos vigentes.

FÓRMULA EXEMPLIFICATIVA, PARA FINS DE ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 19, INCISO XXIV, ALÍNEA D, ITENS 1 E 2, DA IN Nº 2/2008, ALTERADA PELA IN Nº 6/2013.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

a) A Declaração de Compromissos Assumidos deve informar que 1/12 (um doze avos) dos contratos firmados pela licitante não é superior ao Patrimônio Líquido da licitante.

Fórmula de cálculo:

Valor do Patrimônio Líquido x 12 >1 Valor total dos contratos

Obs.: Esse resultado deverá ser superior a 1 (um).

b) Caso a diferença entre a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE - e a declaração apresentada seja superior a 10% (dez por cento) para mais ou para menos em relação à receita bruta, o licitante deverá apresentar justificativas.

Fórmula de cálculo:

(Valor da Receita Bruta – Valor total dos Contratos) x 100 = Valor da Receita Bruta



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

ANEXO VIII

MODELO DE AUTORIZAÇÃO DE DESTAQUES NO PAGAMENTO MENSAL E DE RETENÇÃO E UTILIZAÇÃO DA GARANTIA (A ser preenchido no

momento da assinatura do contrato)

CONTRATO N° XXXX

A Universidade Federal do Sul da Bahia, Instituição de Ensino Superior, sob a forma de Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, criada pela Lei Nº 12.818/2013, aqui denominada simplesmente UFSB, com sede na rodovia Ilhéus-Vitória da Conquista, BR 415 Km 39, Bairro Ferradas, Itabuna, Estado da Bahia, CEP 45.600-000, CNPJ sob nº 18.560.547/0001-07, neste ato representado pelo MAGNÍFICO REITOR PROF. DR. NAOMAR MONTEIRO DE ALMEIDA FILHO, **AUTORIZA**, para os fins dos artigos 19-A e 35 da Instrução Normativa n° 02, de 30/04/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e dos dispositivos correspondentes do Edital:

(X) que os valores relativos aos salários e demais verbas trabalhistas devidos aos trabalhadores alocados na execução do contrato sejam descontados da fatura e pagos diretamente aos trabalhadores, quando houver falha no cumprimento dessas obrigações por parte da Contratada, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis, conforme o artigo 19-A, inciso IV, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008;

(X) que os valores provisionados para o pagamento de férias, 13° salário e rescisão contratual dos trabalhadores alocados na execução do contrato sejam destacados do valor mensal e depositados em conta-corrente vinculada, bloqueada para movimentação e aberta em nome da empresa junto a instituição bancária oficial, conforme o artigo 19-A, inciso I, e Anexo VII, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008;

(X) que os valores devidos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS sejam retidos na fatura e depositados diretamente nas respectivas contas vinculadas dos trabalhadores alocados na execução do contrato, observada a legislação específica, e conforme o artigo 19-A, inciso II, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008;

(X) que a Contratante utilize o valor da garantia prestada para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução do contrato, caso a Contratada não efetue tais pagamentos até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, conforme artigos 19, XIX, e 35, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2/2008.

	Município de	_,
em de de		
(assinatura do representante legal do licitante)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO IX

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº XX /2014

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE, ENTRESI, CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO (ÓRGÃO / ENTIDADE) E A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA_____, VISANDO À OPERACIONALIZAÇÃO DA RETENÇÃO DE PROVISÕES DE ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E OUTROS A SEREM PAGOS, NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI/MP N° 2, DE 30 DE ABRIL DE 2008, E ALTERAÇÕES POSTERIORES.

CLÁUSULA PRIMEIRA DAS DEFINIÇÕES

Para efeito deste Termo de Cooperação Técnica entende-se por:



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- CLT Consolidação das Leis do Trabalho.
- 2. Prestador de Serviços pessoa física ou jurídica que possui Contrato firmado com a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.
- 3. Rubricas itens que compõem a planilha de custos e de formação de preços de contratos firmados pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.
- 4. Conta-Depósito Vinculada bloqueada para movimentação cadastro em nome do Prestador dos Serviços de cada contrato firmado pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, a ser utilizada exclusivamente para crédito das rubricas retidas.
- 5. Usuário(s) servidor(es) da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe por ela formalmente indicado(s), com conhecimento das chaves e senhas para acesso aos aplicativos instalados nos sistemas de autoatendimento da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 6. Partícipes referência ao órgão da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

CLÁUSULA SEGUNDA DO OBJETO

O presente instrumento tem por objetivo regulamentar o estabelecimento, pela INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, dos critérios para abertura de contas-depósitos específicas destinadas a abrigar os recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços dos contratos firmados pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, bem como viabilizar o acesso da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALaos saldos e extratos das contas abertas.

- 1. Para cada Contrato será aberta uma conta-depósito vinculada em nome do Prestador de Servicos do Contrato.
- 2. A conta será exclusivamente aberta para recebimento de depósitos dos recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e de formação de preços dos contratos firmados pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, pagos ao Prestador de Serviços dos Contratos e será denominada contadepósito vinculada bloqueada para movimentação.
- 3. A movimentação dos recursos na conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação será providenciada exclusivamente à ordem da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.

CLÁUSULA TERCEIRA DO FLUXO OPERACIONAL

O cadastramento, captação e movimentação dos recursos dar-se-ão conforme o fluxo operacional a seguir:

1. A ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALfirma o Contrato com o Prestador dos Serviços.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 2. A ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALenvia à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA arquivo em meio magnético, em modelo específico previamente acordado entre a ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe a INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, para abertura de conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços que tiver contrato firmado ou envia Ofício à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, solicitando a abertura de contadepósito vinculada- bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
- 3. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA recebe arquivo transmitido pela ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe abre conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, em nome do Prestador dos Serviços para todos os registros dos arquivos válidos, nas agências da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA no território nacional ou a INSTITUIÇÃO FINANCEIRA recebe Ofício da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe, após a entrega, pelo Prestador de Serviços, dos documentos necessários, procede à abertura da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
- 4. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA envia à ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALarquivo retorno em modelo específico previamente acordado entre os Partícipes, contendo o cadastramento da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação aberta em nome do Prestador dos Serviços, bem como as eventuais rejeições, indicando seus motivos ou envia Ofício à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, contendo o número da conta-depósito vinculada-bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
- 5. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA recebe o ofício da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe efetua cadastro no seu sistema eletrônico.
- 6. A ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL redita mensalmente recursos retidos da planilha de custos e de formação de preços do contrato firmado pela ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALna conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, mantida exclusivamente nas agências da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, mediante emissão de Ordem Bancária, na forma estabelecida pela ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALe pela INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 7. A ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALsolicita à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA a movimentação dos recursos, na forma do Anexo IV do presente Instrumento.
- 8. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA acata solicitação de movimentação financeira na conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação efetuada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, confirmando, por meio de Ofício, nos moldes indicados no Anexo V deste Instrumento, caso a movimentação não tenha sido efetuada pela ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALvia meio eletrônico.
- 9. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA disponibiliza à ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALaplicativo, via internet, para consulta de saldos e extratos e para movimentação, se for o caso, da conta- depósito vinculada bloqueada para movimentação, após autorização expressa da ADMINISTRAÇÃO



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

PÚBLICA FEDERAL, para recebimento de chave e senhas de acesso a sistema eletrônico.

- 9.1. O fluxo operacional se dará nos seguintes termos:
- 9.1.1. O acesso da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALàs contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação fica condicionado à expressa autorização, formalizada em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do Anexo VI deste Instrumento, pelos Proponentes, titulares das contas, quando do processo de entrega da documentação junto à agência da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 9.1.2. Os recursos depositados nas contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação

serão remunerados conforme índice de correção da poupança pro rata die.

9.1.3. Eventual alteração da forma de correção da poupança prevista no subitem 9.1.2 deste instrumento implicará a revisão deste Termo de Cooperação Técnica.

CLÁUSULA QUARTA DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

À ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALcompete:

- 1. Assinar o Termo de Adesão ao Regulamento da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, onde está estabelecido o vínculo jurídico com a INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, para amparar a utilização de qualquer aplicativo.
- 2. Designar, por meio de Ofício, conforme Anexo VII do presente Instrumento, até, no máximo, 4 (quatro) servidores para os quais a INSTITUIÇÃO FINANCEIRA disponibilizará chaves e senhas de acesso ao autoatendimento à Administração Pública, com poderes somente para consultas aos saldos e aos extratos das contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação.
- 3. Remeter à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA arquivos em modelo específico, acordado entre os Partícipes, solicitando o cadastramento das contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação ou remeter à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA Ofício, solicitando a abertura das contas- depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação.
- 4. Remeter Ofícios à Agência da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, solicitando a movimentação de recursos das contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação ou movimentá-los por meio eletrônico.
- 5. Comunicar ao Prestador de Serviços, na forma do Anexo VIII do presente Instrumento, o cadastramento das contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação, orientando-os a comparecer à Agência da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, para providenciar a regularização, entrega de documentos e assinatura da autorização, em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do Anexo VI deste instrumento, para que a ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALpossa ter acesso aos saldos e aos extratos da conta-depósito vinculada, bem como solicitar movimentações financeiras.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 6. Prover os ajustes técnicos de tecnologia da informação para possibilitar o acesso aos sistemas de autoatendimento, por intermédio do qual será viabilizado o acesso aos saldos e aos extratos das contas- depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação.
- 7. Adequar-se a eventuais alterações nos serviços oferecidos pela INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 8. Instruir os usuários sobre forma de acesso às transações dos sistemas de autoatendimento da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 9. Manter rígido controle de segurança das senhas de acesso aos sistemas de autoatendimento da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.
- 10. Assumir como de sua inteira responsabilidade os prejuízos que decorrerem do mau uso ou da quebra de sigilo das senhas dos servidores devidamente cadastrados nos sistemas de autoatendimento, conforme item 2 desta cláusula, cuidando de substituí-las, imediatamente, caso suspeite de que tenham se tornado de conhecimento de terceiros não autorizados.
- 11. Responsabilizar-se por prejuízos decorrentes de transações não concluídas em razão de falha de seu equipamento e/ou erros de processamento em razão da inexistência de informação ou de fornecimento incompleto de informações.
- 12. Comunicar tempestivamente à INSTITUIÇÃO FINANCEIRA qualquer anormalidade detectada que possa comprometer o perfeito funcionamento da conexão aos sistemas de autoatendimento, em especial, no que concerne à segurança das informações.
- 13. Permitir, a qualquer tempo, que técnicos da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA possam vistoriar o

hardware e software utilizados para conexão aos sistemas de autoatendimento

14. Não divulgar quaisquer informações contidas nas transações efetuadas nos sistemas de autoatendimento colocados à sua disposição, de modo a manter o sigilo bancário, a privacidade em face de servidores, e outras pessoas integrantes da ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALque não sejam usuários, e as normas de segurança da informação da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

CLÁUSULA QUINTA DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

À INSTITUIÇÃO FINANCEIRA compete:

- 1. Disponibilizar os sistemas de autoatendimento à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.
- 2. Gerar e fornecer até 4 (quatro) chaves e senhas iniciais de acesso, para utilização na primeira conexão aos sistemas de autoatendimento, oportunidade na qual as senhas serão obrigatoriamente substituídas pelos respectivos detentores das chaves, por outra de conhecimento exclusivo do usuário.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 3. Informar à ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALquaisquer alterações nos serviços oferecidos pela INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, por intermédio dos sistemas de autoatendimento ou via Ofício.
- 4. Prestar o apoio técnico que se fizer necessário à manutenção do serviço, objeto deste instrumento, e ao cadastramento de contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação.
- 5. Gerar e encaminhar, via sistema de autoatendimento, os arquivos retorno do resultado do cadastramento das contas-depósitos vinculadas bloqueadas para movimentação ou encaminhar Ofício, contendo o número da conta aberta em nome do Prestador dos Serviços.
- 6. Orientar sua rede de agências quanto aos procedimentos operacionais específicos objeto deste instrumento.
- 7. Informar à ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALos procedimentos adotados, em atenção aos Ofícios recebidos.

CLÁUSULA SEXTA DOS RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

Este Termo de Cooperação Técnica não implica desembolso, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os Partícipes.

CLÁUSULA SÉTIMA DA VIGÊNCIA

O presente Termo de Cooperação Técnica poderá ter sua vigência limitada a até 60 (sessenta) meses, a contar da data de sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA DA PUBLICAÇÃO

A publicação de extrato do presente instrumento no Diário Oficial da União será providenciada pela ADMINSTRAÇÃO PÚBLICA FEDERALaté o 5° (quinto) dia útil do mês subsequente à data de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias a partir daquela data.

CLÁUSULA NONA

DAS ALTERAÇÕES

Sempre que necessário, as cláusulas deste Termo de Cooperação Técnica, à exceção da que trata do objeto, poderão ser aditadas, modificadas ou suprimidas, mediante Termo Aditivo, celebrado entre os Partícipes, passando



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

esses termos a fazer parte integrante deste instrumento como um todo, único e indivisível.

CLÁUSULA DÉCIMA DA RESCISÃO

Este Termo de Cooperação Técnica poderá ser denunciado por qualquer dos Partícipes em razão do descumprimento de qualquer das obrigações ou condições nele pactuadas, bem assim pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexequível ou, ainda, por ato unilateral, mediante comunicação prévia da parte que dele se desinteressar, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ficando os Partícipes responsáveis pelas obrigações anteriormente assumidas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA DO FORO

Os casos omissos e/ou situações contraditórias deste Termo de Cooperação Técnica deverão ser resolvidos mediante conciliação entre os Partícipes, com prévia comunicação por escrito da ocorrência, consignando prazo para resposta, e todos aqueles que não puderem ser resolvidos dessa forma serão dirimidos pela Justiça Federal, na Seção Judiciária de Itabuna.

E por estarem justos e de acordo, os Partícipes firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas que também o subscrevem, para que produza os legítimos efeitos de direito.

Itabuna, de	de 2014.		
Testemunha	 S:	 	
CPF:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO X

CONTA VINCULADA PARA A QUITAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

- 1. As provisões realizadas pela Administração contratante para o pagamento dos encargos trabalhistas de que trata este Anexo, em relação à mão de obra das empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua, por meio de dedicação exclusiva de mão de obra, serão destacadas do valor mensal do contrato e serão depositados pela Administração em conta vinculada, doravante, denominada conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, aberta em nome do prestador de serviço.
- 1.1 A movimentação da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade contratante e será feita exclusivamente para o pagamento das obrigações a seguir:
- 1.1.1 O montante dos depósitos da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação será igual ao somatório dos valores das seguintes provisões:
- 13o (décimo terceiro) salário;
- II férias e um terço constitucional de férias;
- III multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e IV encargos sobre férias e 13o (décimo terceiro) salário.
- 1.2 O órgão ou entidade contratante deverá firmar Termo de Cooperação Técnica com Instituição Financeira, cuja minuta se constituirá anexo do Edital, o qual determinará os termos para a abertura da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação e as condições de sua movimentação.
- 1.3 O Termo de Cooperação Técnica poderá ser ajustado às peculiaridades dos serviços, objeto do Contrato Administrativo, e/ou aos procedimentos internos da Instituição Financeira, nos termos deste Anexo.
- 2. A assinatura do contrato de prestação de serviços entre o órgão ou entidade contratante e a empresa vencedora do certame será precedida dos seguintes atos:
- 2.1. Solicitação do órgão ou entidade contratante, mediante oficio, de abertura da conta- depósito vinculada-bloqueada para movimentação, conforme disposto no item 1;
- 2.2. Assinatura, pela empresa a ser contratada, no ato da regularização da contadepósito vinculada bloqueada para movimentação, de termo de autorização que permita ao órgão ou entidade contratante ter acesso aos saldos e aos extratos, e que vincule a movimentação dos valores depositados mediante autorização do órgão contratante, nos termos do Anexo IX desta Instrução Normativa.
- 3. O saldo da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido no respectivo Termo de Cooperação Técnica.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 3.1 Eventual alteração da forma de correção da poupança prevista no item 3 deste Anexo implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.
- 4. Os valores referentes às provisões de encargos trabalhistas mencionados no subitem 1.1.1, retidos por meio da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa.
- 5. Os editais deverão conter expressamente as regras previstas neste Anexo e documento de autorização para a criação da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, que deverá ser assinado pela contratada, nos termos do art. 19-A desta Instrução Normativa.
- 6. Os órgãos ou entidades da Administração Pública Federal poderão negociar com a Instituição Financeira, caso haja cobrança de tarifas bancárias, a isenção ou redução das referidas tarifas para abertura e movimentação da contadepósito vinculada bloqueada para movimentação.
- 7. Os editais deverão informar aos proponentes que, em caso de cobrança de tarifa bancária para operacionalização da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados.
- 7.1 Os recursos atinentes à cobrança de tarifa bancária para operacionalização da conta- depósito vinculada bloqueada para movimentação poderão ser previstos na proposta da licitante.
- 7.2 Os editais deverão informar o valor total/global ou estimado das tarifas bancárias de modo que tal parcela possa constar da planilha apresentada pelos proponentes.
- 8. A empresa contratada poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos neste Anexo ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.
- 8.1 Para a liberação dos recursos em conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato, a empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento.
- 8.2 Após a confirmação da ocorrência da situação que ensejou o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista e a conferência dos cálculos, o órgão ou entidade contratante expedirá a autorização para a movimentação dos recursos creditados em conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação e a encaminhará à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.
- 8.3 A autorização de que trata o item 8.2 deverá especificar que a movimentação será exclusiva para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.



Pró Reitoria de Planejamento e Administração

- 9. A empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas. 10. O saldo remanescente dos recursos depositados na conta-depósito vinculada bloqueada para movimentação será liberado à empresa no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado. 11. A Administração poderá utilizar como referência para fins de provisão dos encargos sociais e trabalhistas, o modelo de Planilha disponível no Portal de Compras do Governo Federal (Compras Governamentais), devendo adaptá-lo às especificidades dos serviços a ser contratados.
- 12. Os valores provisionados para atendimento do subitem 1.1.1 serão discriminados conforme tabela a seguir:

RESERVA MENSAL PARA O PAGAMENTO DE ENCARGOS TRABALHISTAS - PERCENTUAIS INCIDENTES SOBRE A REMUNERAÇÃO

ITEM				
13o (décimo terceiro) salário	8,33 % (oito vírgula trinta e três por cento)			
Férias e 1/3 (um terço) constitucional	12,10 % (doze vírgula dez por cento)			
Multa sobre FGTS e contribuição social sobre o aviso prévio indenizado e sobre o aviso prévio	5,00 % (cinco por	cento)		
Subtotal	25,43 % (vinte e	cinco vírgula qua	arenta e três por	
Incidência do Submódulo 4.1 sobre	7,39 %	7,60 %	7,82 %	
férias, 1/3 (um terço) constitucional	(sete vírgula	(sete vírgula	(sete vírgula	
de férias e 13o (décimo terceiro)	trinta e nove por	sessenta por	oitenta e dois	
salário*	cento)	cento)	por cento)	
Total	32,82 % (trinta e	33,03 % (trinta		
	dois vírgula	e três vírgula	três vírgula vinte	
	oitenta e dois por	zero três por	e cinco por	

^{*} Considerando as alíquotas de contribuição de 1% (um por cento), 2% (dois por cento) ou 3% (três por cento) referentes ao grau de risco de acidente do trabalho, previstas no art. 22, inciso II, da Lei no 8.212, de 24 de julho de 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA Pró Reitoria de Planejamento e Administração ANEXO XI

MODELO DE DECLARAÇÃO **DE VISTORIA OU RENÚNCIA**

DECLARAÇÃO DE VISTORIA OU RENÚNCIA

Nome	da	empresa:
CNPJ		
Endereço:		
 Fone:	Fax:	
E-mail:		
constantes do objeto o reais condições de el todos os dados e el comercial. Ou optamo a responsabilidade ou	minuciosamente os locais para do Edital do Pregão nº 04/2015, xecução dos serviços, bem con ementos necessários à perfeit os pela não realização de vistor o consequências por essa omissa a proposta ao presente proces ento.	e tomei conhecimento das mo coletei informações de a elaboração da proposta ria assumindo inteiramente são, mantendo as garantias
(Local), de	de 2015.	
•	e legal ou procurador da empre	
	5	
Órgão Expedidor:		
(Ohe Anresentar pred	anchido a assinado com cónia	autenticada da procuração

(Obs. Apresentar preenchido e assinado com cópia autenticada da procuração se for o caso)